



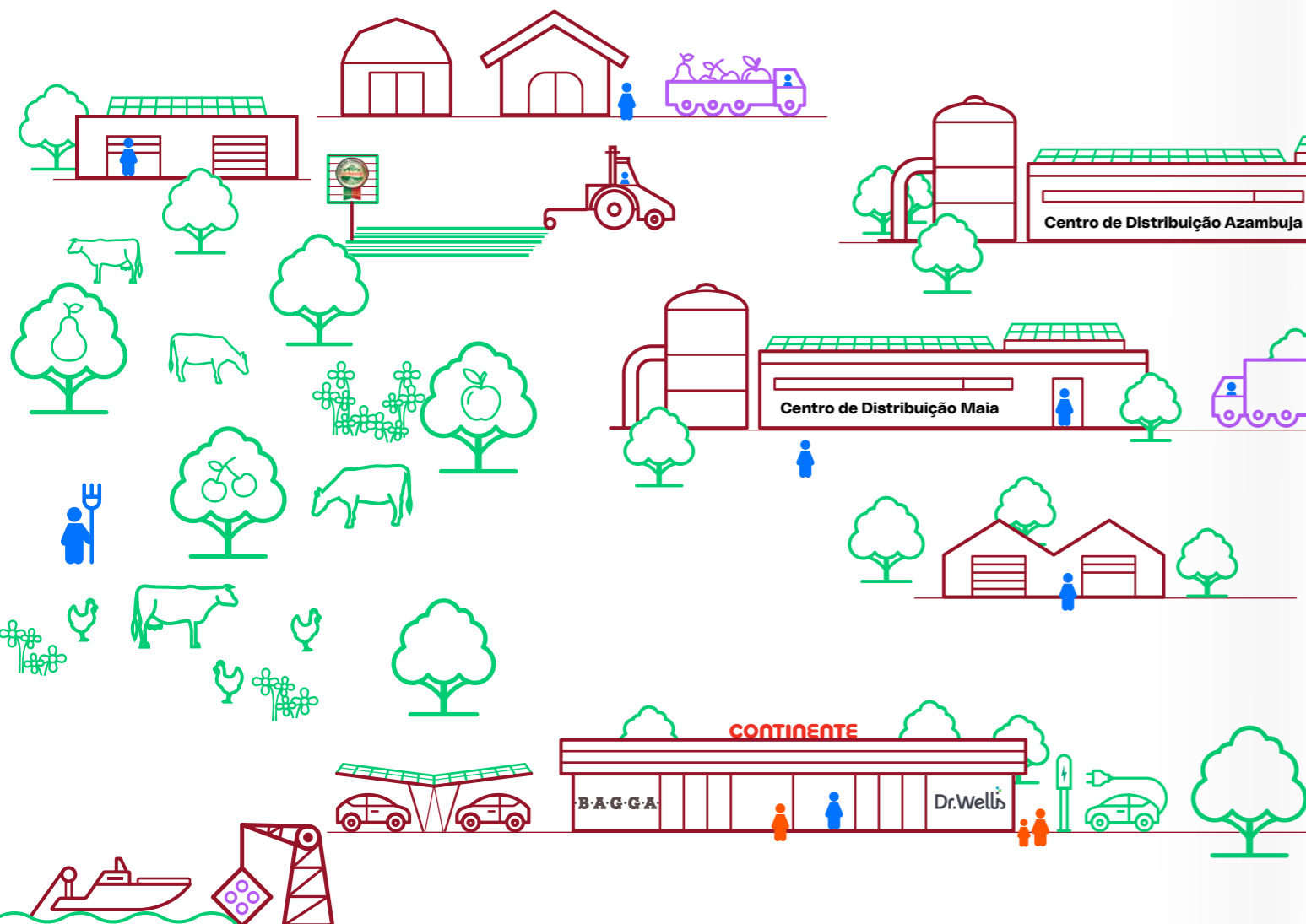
**DES ENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

O NOSSO COMPROMISSO

Com olhos postos no futuro, assumimos compromissos de longo prazo e garantimos que hoje estamos a construir um futuro sustentável que respeita o Planeta, as Pessoas e as Comunidades.

É nosso propósito, faz parte do nosso ADN e dos nossos valores desafiar-nos, todos os dias, a criar um futuro melhor. Acreditamos que a cada novo dia temos uma nova oportunidade para transformarmos a nossa ambição em ações concretas, em impacto.

Enquanto elemento fundamental e estruturante da nossa proposta de valor, a sustentabilidade orienta a nossa ação, o relacionamento que estabelecemos com os nossos Fornecedores, o desenvolvimento das nossas Pessoas e a nossa presença na Comunidade.



COM O AMANHÃ

EIXOS DE ATUAÇÃO

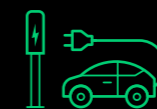
O AMANHÃ
DOS NOSSOS...

PRODUTOS



O AMANHÃ
DO NOSSO...

PLANETA



O AMANHÃ
DAS NOSSAS...

PESSOAS



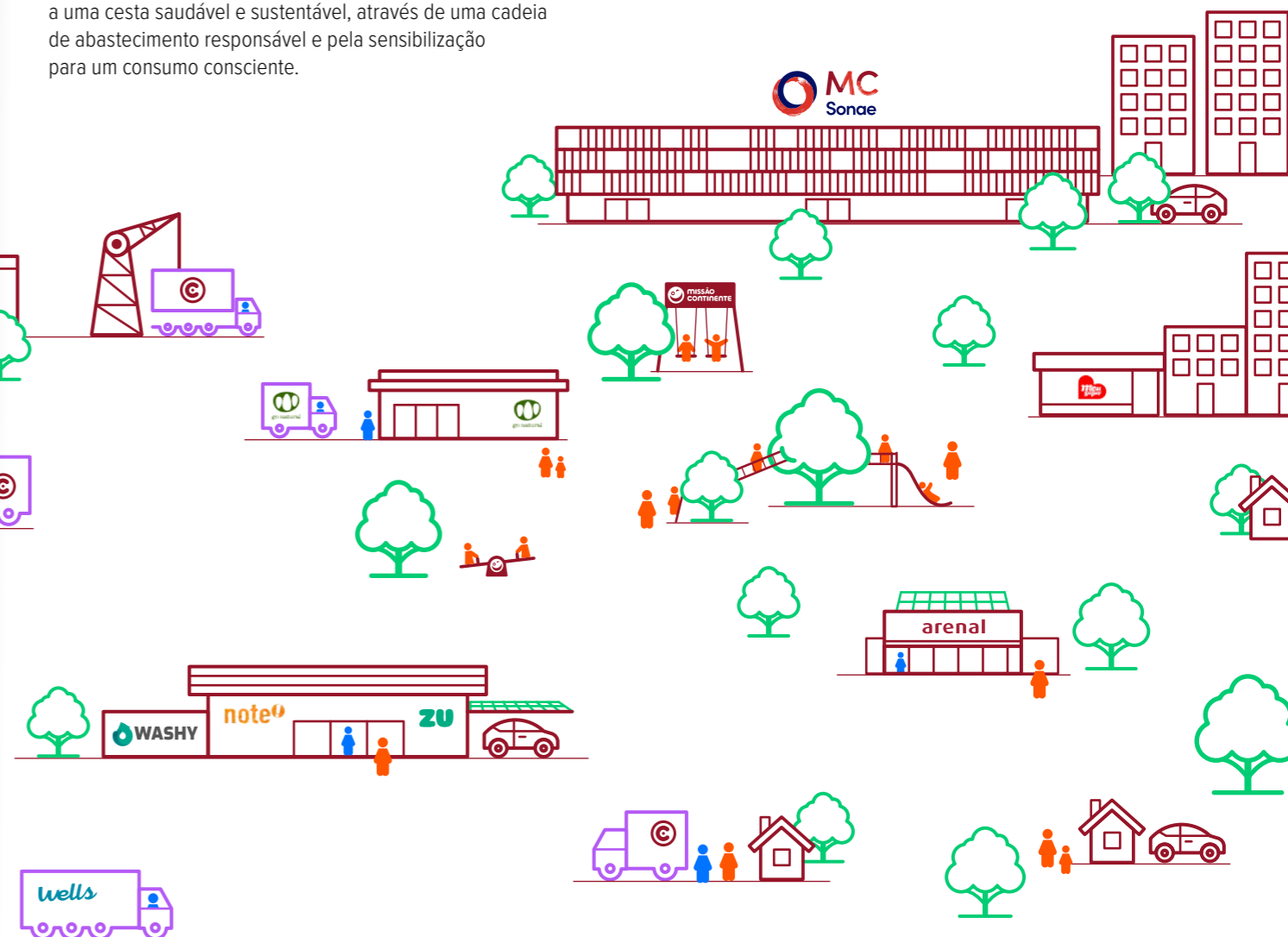
O AMANHÃ
DAS NOSSAS...

COMUNIDADES



O CO₂ & Alterações Climáticas, o Plástico, a Natureza e Biodiversidade, as Desigualdades e o Desenvolvimento Inclusivo e o Apoio à Comunidade são temas materiais para cumprirmos a nossa ambição de democratizar o acesso a uma cesta saudável e sustentável, através de uma cadeia de abastecimento responsável e pela sensibilização para um consumo consciente.

Reconhecemos que temos ainda um longo caminho pela frente para transformar esta nossa ambição em impacto. Enfrentando todos os dias novos e velhos desafios, comprometemo-nos a fazer o que está certo.



RELAÇÃO COM

Agindo de forma independente e transparente, cooperamos com as partes para assegurarmos as melhores soluções para os desafios e oportunidades com que nos deparamos.

Tendo em consideração o vasto espectro da atividade da MC que, consequentemente, origina uma multiplicidade de *stakeholders*, um dos desafios que procuramos endereçar é um bom entendimento do contexto, das necessidades e expectativas dos nossos *stakeholders*.

Para isso, recorremos a diversos canais e ferramentas que mobilizamos de forma específica para cada grupo, em momentos chave de auscultação e partilha.

Ao longo dos anos temos estado próximos dos nossos *stakeholders* de forma a receber as suas contribuições quanto aos impactos da nossa atividade. Adotamos um processo de auscultação robusto e regular que envolve as diferentes partes.

Complementarmente asseguramos uma reflexão que atende à nossa estrutura e posicionamento, aos compromissos assumidos, ao desempenho registado, bem como às melhores práticas do sector e o respetivo quadro regulatório.

CLIENTES 	COLABORADORES 	FORNECEDORES 	ACCIONISTAS 	SOCIEDADE 
<p>A MC assume como foco das suas ações o desenvolvimento de uma relação de transparência e confiança com os seus Clientes, alicerçada numa proposta de valor competitiva e responsável, amplamente adaptada às suas necessidades.</p>	<p>A MC atribui elevado valor ao desenvolvimento profissional e pessoal dos seus Colaboradores, promovendo ambientes de trabalho inclusivos, saudáveis e seguros, e com igualdade de oportunidades.</p>	<p>A MC procura construir relações de confiança a longo prazo com os seus Fornecedores, atuando com lealdade e boa-fé, e não tolerando qualquer forma de abuso, suborno, corrupção ou branqueamento de capitais. A MC seleciona os seus Fornecedores com base em critérios claros e imparciais.</p>	<p>A MC visa a geração de valor de longo prazo para os seus Acionistas, de forma sustentada e no estrito cumprimento dos valores da Empresa.</p>	<p>A MC conduz os seus Negócios com uma visão de longo prazo, respeitando os princípios de sustentabilidade e responsabilidade corporativa. As marcas e insígnias da MC estão intimamente ligadas às Comunidades locais e às instituições da sociedade civil procurando ter um impacto positivo na sociedade.</p>
CANAIS	CANAIS	CANAIS	CANAIS	CANAIS
<ul style="list-style-type: none"> • Interação com os Clientes nas nossas lojas e através de plataformas digitais e nos pontos de entrega de encomendas <i>online</i> • <i>Call center</i> de apoio ao Cliente • Provedoria Sonae • Campanhas de comunicação e ações de ativação de marca • <i>Social media</i> e <i>website</i> MC • Estudos de mercado e <i>focus groups</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões e interações recorrentes em ambiente profissional • Eventos e convívios informais • Ações de formação • Comunicação interna • Fóruns e grupos de partilha • Inquéritos de satisfação e clima • Consultas a Colaboradores • Avaliação de desempenho • Provedoria Sonae • Fórum de Ética 	<ul style="list-style-type: none"> • Projetos de parcerias • Reuniões e negociações • Contratos de fornecimento • Avaliação, qualificação e auditoria de desempenho • Fichas técnicas • Inquéritos de auscultação • Portal de Fornecedores • Provedoria Sonae • Fórum de Ética 	<ul style="list-style-type: none"> • Interações com os Acionistas • Interações com instituições financeiras • Apresentações institucionais • Comunicações financeiras • Assembleia Geral de Acionistas • Reuniões dos órgãos sociais e Comissões 	<ul style="list-style-type: none"> • Interações com entidades e decisores públicos • Participação em associações • Interações com <i>media</i> • Interações com ONGs • Apresentações, conferências e outras reuniões públicas • Eventos e festivais para a Comunidade em geral • Publicações
TEMAS	TEMAS	TEMAS	TEMAS	TEMAS
<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade e segurança • Origem e rastreabilidade • Informação nutricional e pegada ambiental • Inovação de produto • Preço • Experiência de compra e relação com Cliente • Comunicação transparente • Ambiente e condições de trabalho • Sustentabilidade • Respeito e cumprimento da lei relativa à privacidade e tratamento da informação 	<ul style="list-style-type: none"> • Atração e retenção de talento • Desenvolvimento de capital humano • Critérios de remuneração e progressão profissional • Jornada de Colaborador • Diversidade e Inclusão • Ambiente e condições de trabalho • Comunicação transparente • Ética 	<ul style="list-style-type: none"> • Requisitos de desenvolvimento • Controlo de qualidade • Preço • Origem e rastreabilidade • Informação nutricional e pegada ambiental • Comunicação transparente • Gestão da relação com Fornecedores 	<ul style="list-style-type: none"> • Modelo de governo • Investimento responsável • Desempenho económico, social e ambiental • Ética • Gestão de risco e crise • Gestão da marca e reputação • Comunicação transparente 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicação transparente • Envolvimento com a Comunidade • Apoios à Comunidade • Sustentabilidade • Diversidade e Inclusão • Ética • Ambiente e condições de trabalho • Impactos ambientais

1.305 TON

DE AÇÚCAR, SAL E GORDURA
EM 350 PRODUTOS OTIMIZADOS

+37 M€

DE DESPERDÍCIO ALIMENTAR
EVITADO

74,7 %

DE EMBALAGENS DE PLÁSTICO
RECICLÁVEIS

O AMANHÃ DOS NOSSOS PRODUTOS

A NOSSA VISÃO

Criar os produtos do amanhã representa um enorme estímulo para as nossas Equipas. Não só pelo desafio que está subjacente ao desenvolvimento de uma oferta alargada, distintiva e inovadora, de elevada qualidade a preços competitivos, mas também porque fazê-lo pressupõe desafiar o *status quo*, inovar e assumir um papel ativo na transformação do sistema alimentar. Uma mudança essencial para que se possa cumprir a agenda do desenvolvimento sustentável.

Depois de décadas de fortes investimentos na eficiência e produtividade, entendemos a urgência de repensá-lo e de apoiar a sua transição para um modo de produção mais regenerativo, com um impacto positivo no clima e na natureza, respeitando os limites do Planeta e, simultaneamente, respondendo de forma segura e resiliente, às necessidades de uma população crescente.

Dessa forma, com a ambição de contribuir para a democratização do acesso a uma cesta saudável e sustentável, temos vindo a desenvolver um conjunto de iniciativas com os nossos Fornecedores. Estas ações fomentam a criação de redes de abastecimento mais transparentes e responsáveis, contribuindo para a proteção e preservação dos ecossistemas e para uma melhor utilização dos recursos naturais.

DESEMPENHO

Comprometidos com a promoção de uma alimentação saudável, até ao final de 2021, já otimizámos nutricionalmente mais de 350 produtos de marca própria, que se traduziram em reduções anuais de 800 toneladas de açúcar, 120 toneladas de sal e 385 toneladas de gorduras saturadas e na eliminação de óleo de palma em 80 produtos.

Com uma rede de Fornecedores maioritariamente nacional (85%), continuámos a colaborar de forma próxima, promovendo a certificação de práticas produtivas e matérias-primas. No último ano voltámos a registar um aumento da proporção de pescado proveniente de aquacultura ou métodos de pesca mais sustentáveis, tendo por base o *Traffic Light System* (TLS).

Mobilizados contra o desperdício alimentar, destacamos o progresso feito através de mecanismos de aceleração do escoamento de produtos e do programa de doação de excedentes alimentares junto da Comunidade e dos nossos Colaboradores. Estas avenidas permitiram evitar mais de 37 milhões de euros de desperdício.

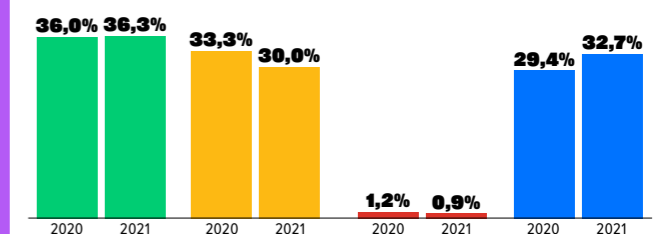
Paralelamente, junto dos nossos Clientes, promovemos padrões de consumo saudáveis e responsáveis, disponibilizamos uma oferta mais diversificada, com menor pegada e com um perfil nutricional mais equilibrado.

Transformar o sistema alimentar significa ainda endereçar a problemática do desperdício alimentar. Um desafio social e ambientalmente premente, transversal a toda a cadeia de valor. Uma gestão mais inteligente e equitativa do desperdício assegura um importante contributo para a conservação dos ecossistemas, potenciando a redução das necessidades de produção e garantindo destino adequado para os alimentos.

Pensar o amanhã dos nossos produtos é também pensar na sua embalagem. Nos últimos anos, temos vindo a transformar de forma muito significativa as nossas embalagens, tendo como ponto de partida os princípios do *eco design*. A eliminação do uso desnecessário de materiais, a incorporação de reciclado e a conceção da embalagem de forma a assegurar a sua reciclabilidade e reutilização são dimensões trabalhadas pelas nossas Equipas, em estreito alinhamento com a indústria e com vista a cumprir o compromisso de assegurarmos que todas as nossas embalagens de plástico serão recicláveis, reutilizáveis ou compostáveis até 2025.

Em 2021, 74,7% do plástico das nossas embalagens é reciclável, de acordo com a matriz da Sociedade Ponto Verde, um crescimento de 1,9 pp face a 2020, e a incorporação de 11,8% de matéria-prima reciclada. Em produto e embalagem consumimos cerca de 2.924 toneladas de plástico reciclado, o equivalente a 15% da nossa pegada.

VOLUME DE COMPRAS DE PESCADO



Legenda do *Traffic Light System*

Utilização de métodos/artes de pesca com potencial impacto na biodiversidade ou nos ecossistemas marinhos

reduzido moderado significativo

Produzidos em aquacultura, certificados segundo os padrões de qualidade do Continente

INICIATIVAS

FOMENTAR REDES DE ABASTECIMENTO SUSTENTÁVEIS



«CLUBE PRODUTORES CONTINENTE»

O «Clube de Produtores Continente» (CPC) é um testemunho maior, de como ao longo dos anos, temos vindo a contribuir para a criação de valor partilhado em toda a cadeia.

No último ano, o CPC lançou junto dos seus produtores a «Declaração para Sustentabilidade», um importante instrumento alinhado com a «Estratégia Europeia do Prado ao Prato» que tem como objetivo alavancar a transição para um sistema alimentar mais justo, saudável e amigo do ambiente.

Assente em 11 princípios pretende impulsionar a agricultura regenerativa, as práticas de retenção de carbono no solo e a redução do uso de pesticidas, a promoção de uma pecuária mais sustentável, o uso de matérias-primas com origem sustentável certificada, o bem-estar animal e a biodiversidade, sempre numa ótica de compromisso e melhoria.

Sabe mais em
clubedeprodutores.continente.pt



CERTIFICAÇÃO DE PRÁTICAS PRODUTIVAS

Com o objetivo de impulsionarmos uma cadeia de abastecimento mais sustentável, temos vindo a promover uma estratégia de certificações de práticas produtivas junto dos nossos Fornecedores, que nos permitem maior rastreabilidade desde a produção até ao momento de consumo.

Em 2021, o Continente foi o primeiro retalhista do mundo a obter a certificação da sua cadeia de abastecimento de frutas e legumes pelo GLOBAL G.A.P.

Avançámos também com a certificação «Resíduo Zero» junto de um conjunto de produtores assegurando que as nossas frutas e legumes estão livres de resíduos e que são salvaguardados princípios de uso eficiente de recursos, menores emissões e maior controlo sobre aspetos microbiológicos, fundamentais no que respeita à segurança alimentar e integração com o meio ambiente.

Em termos de produção animal destacamos a obtenção da certificação internacional em bem-estar animal em toda a cadeia de produção, segundo os protocolos internacionais do «Welfare Quality», para as carnes de bovino das marcas Aberdeen-Angus Continente® e Limousine Continente®.



PROTEÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS

Nos últimos anos, os cereais ocuparam um espaço central na agenda do Clube de Produtores Continente. Com o objetivo de reduzir a dependência das importações de cereais, o CPC dinamizou um projeto inédito que juntou agricultores, industriais da moagem e investigadores. Atualmente, esta iniciativa é responsável por escoar cerca de 80% da produção dos cereais do Alentejo, que têm as padarias do Continente como destino, onde fabricamos diariamente um pão mais fresco, feito 100% com matéria-prima nacional.

Para além dos impactos positivos mencionados, compreendemos a oportunidade que estas searas representavam para a conservação de uma espécie seriamente ameaçada, a águia-caçadeira, ao aumentar a disponibilidade de *habitat* de nidificação e alimentação. Em parceria com a Associação Nacional de Produtores de Proteaginosas, Oleaginosas e Cereais (ANPOC), o Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO/BIOPOLIS) e Palomar – Conservação da Natureza e do Património Rural, com a colaboração do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), estabelecemos uma parceria que pretende proteger e recuperar a espécie. No primeiro ano assegurou uma prospeção da área de ocorrência da espécie no Alentejo, a identificação de colónias e ninhos, a implementação e monitorização de medidas de proteção dos ninhos, e o envolvimento de 26 produtores responsáveis pela monitorização de 1.500 hectares.

PROMOÇÃO DA ZERO DESFLORESTAÇÃO

Reconhecendo o papel que as florestas desempenham no combate às alterações climáticas e na preservação da biodiversidade, bem como os *drivers* que têm impulsionado o ritmo acelerado da desflorestação, nomeadamente a produção de um conjunto de matérias-primas como o óleo de palma, a madeira ou a soja, presentes nas nossas cadeias de abastecimento e produtos, temos a ambição de garantir o *sourcing* sustentável dessas matérias-primas através da adoção esquemas de certificação (que assegurem a ausência de desflorestação) e/ou outros mecanismos de controle e monitorização, quando as matérias-primas provêm de países onde há um risco elevado de desflorestação.

Para esse efeito temos investido na formação das nossas Equipas e Fornecedores e no mapeamento da utilização e origem dessas matérias-primas. Estamos também a rever procedimentos e os requisitos de desenvolvimento de produtos, sempre que possível eliminando ou reduzindo a sua utilização.

PROMOVER UMA DIETA RESPONSÁVEL



INOVAÇÃO ALIMENTAR E DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA

O «Continente Food Lab» é o reflexo da nossa aposta constante na inovação alimentar. Neste conceito pioneiro em Portugal, os nossos Clientes podem conhecer de uma forma facilitada produtos inovadores e as tendências emergentes no setor alimentar, à escala global.

Os produtos, identificados com o selo distintivo «Continente Food Lab», são lançados numa ótica experimental e dinâmica, em que o *feedback* do consumidor é crucial para salvar os produtos e mantê-los nas nossas lojas.

Sabe mais em
foodlab.continente.pt



SENSIBILIZAÇÃO PARA UMA DIETA MAIS SAUDÁVEL

Conscientes sobre o impacto que a alimentação tem na saúde e no ambiente, os nossos consumidores procuram alternativas que permitam diversificar os seus regimes alimentares.

Com a organização da «Feira da Vida Saudável» respondemos a este segmento crescente de Clientes e simultaneamente alargámos a sua base. As «Feiras da Vida Saudável» são momentos importantes que permitem promover ainda mais uma diversidade de produtos biológicos, alternativas vegetais, produtos otimizados em termos de sal, açúcares ou gorduras, artigos *free-from* (lactose, glúten, etc.) e suplementos alimentares, a um preço democrático.

TRANSFORMAR O PACKAGING

30 ANOS
PRODUTOS CONTINENTE

ÁGUA DE NASCENTE

COM

- TAMPA ACOPLADA
- 25% DE PLÁSTICO RECICLADO

Acoplámos as tampas às nossas garrafas para garantir que também são reencaminhadas para a reciclagem. NÃO AS SEPRE PARA O BEM DO AMBIENTE.

PARA QUEM TUDO QUER, HÁ UMA MARCA QUE TUDO TEM

ALTERAÇÃO DAS EMBALAGENS MC

O programa de alteração das nossas embalagens teve continuidade em 2021. A eliminação do uso desnecessário de materiais, a incorporação de reciclado e a conceção da embalagem de forma a assegurar a sua reciclabilidade e reutilização foram dimensões trabalhadas ao longo do último ano. As alterações foram muitas e diversas, como as que introduzimos em todo o *packaging* da roupa de cama da Kasa, onde eliminámos o uso de plástico ou a alteração às garrafas de água Continente onde acoplámos as tampas às mesmas, assegurando-se deste modo que as tampas não são perdidas no sistema e que são efetivamente recicladas.

Ainda em 2021, os nossos Clientes passaram a poder levar as suas caixas herméticas para compras nos balcões de atendimento de charcutaria e *take away*, evitando as habituais embalagens descartáveis para transporte de comida pronta, numa iniciativa que pretende fomentar as práticas de reutilização.

COMBATER O DESPERDÍCIO



IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE REDUÇÃO DO DESPERDÍCIO

Ao longo dos anos temos vindo a desenvolver um conjunto de mecanismos ao nível do aprovisionamento que nos permitem reduzir a quebra e que vão da incorporação do conceito de validade dos produtos nos algoritmos de reaprovisionamento das lojas, à alteração dos procedimentos operativos e controlo de qualidade, a ações de formação e sensibilização das nossas Equipas.

São diversos os mecanismos que temos para acelerar o escoamento de produtos e evitar toneladas de desperdício alimentar, ao mesmo tempo que oferecemos produtos que preservam excelentes condições de consumo, por um preço mais acessível para o consumidor: (i) a desvalorização do P.V.P. em produtos que se encontram próximos de atingir a validade (identificados com etiquetas cor-de-rosa); (ii) as «Caixas Zer0% Desperdício», através das quais o Continente disponibiliza cabazes com 5 kg de frutas e legumes que estão perto de ultrapassar o ponto ótimo de consumo; ou (iii) o estabelecimento de parcerias como a que temos com a *Too Good to Go*, que em 2021 foi alargada ao Continente. Por fim o reaproveitamento e redistribuição de alimentos, através do programa de doações de excedentes alimentares.

No seu conjunto estas medidas permitiram-nos evitar mais de 37 milhões de euros de desperdício. Os Colaboradores da MC também beneficiam destas iniciativas com produtos que são disponibilizados nas áreas sociais das lojas e entrepostos e que representaram mais de 2 milhões de euros de desperdício evitado.

DINAMIZAÇÃO DE PARCERIAS NA CADEIA DE VALOR

Atendendo à posição que ocupamos na cadeia de valor, temos vindo a dinamizar parcerias entre a produção, a indústria e o retalho que permitem desenvolver importantes projetos de inovação e circularidade e combater o desperdício.

Através da «Feira do Desperdício» do Clube de Produtores Continente, juntámos 5 produtores de Maçã de Alcobaça com um parceiro industrial para produzir um produto de valor acrescentado, o Vinagre de Sidra Maçã de Alcobaça Continente, com utilização de fruta de calibre não valorizado para comercialização em fresco.



Sabe mais em
Video: CPC | Vinagre de Maçã de Alcobaça



- **26,4** %

DE EMISSÕES PRÓPRIAS DE GEE (ÂMBITO 1+2) ENTRE 2018 E 2021

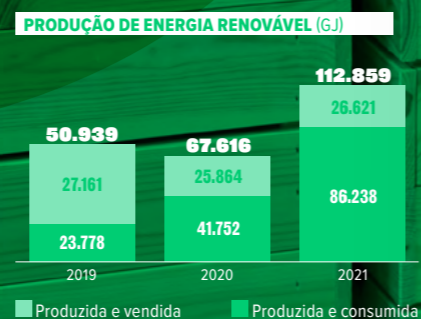
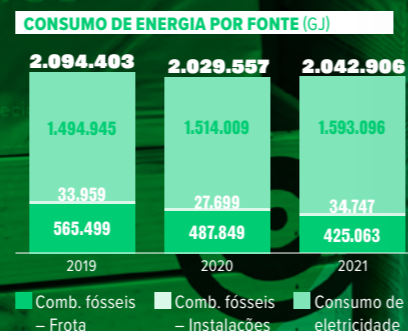
+ **66,9** %

DE ENERGIA ELÉTRICA PRODUZIDA POR CENTRAIS FOTOVOLTAICAS PRÓPRIAS

83,6 %

TAXA DE VALORIZAÇÃO DOS RESÍDUOS (+8PP FACE A 2020)

O AMANHÃ DO NOSSO PLANETA



A NOSSA VISÃO

Estamos cientes dos muitos e complexos desafios que o Planeta enfrenta para assegurar o seu amanhã: da emergência climática à crise da biodiversidade, do uso insustentável dos recursos à crescente poluição, são muitos os sinais que revelam a fragilidade dos ecossistemas que suportam a vida como a conhecemos. Por isso, o compromisso com o amanhã é também um compromisso com o Planeta.

Sabemos que o que nos trouxe aos dias de hoje, como as boas práticas de gestão ambiental pelas quais somos reconhecidos, não são suficientes para endereçarmos o atual contexto. Dessa forma, a par da promoção da ecoeficiência, assumimos o compromisso de gerir as nossas operações rumo à descarbonização e circularidade.

Ao longo dos anos, temos vindo a investir de forma contínua e consistente num uso mais eficiente dos recursos, otimizando os consumos de água e energia, e minimizando as emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE), sem descurar a gestão adequada dos resíduos. O programa de implementação dos Sistemas de Gestão Ambiental (SGA) nas nossas lojas e entrepostos tem assegurado a melhoria contínua da nossa gestão. Havendo uma adoção transversal das práticas preconizadas no nosso SGA, no final de 2021, cerca de 53% da área operacional da MC possuía um sistema certificado pela NP EN ISO14001: 2015.

DESEMPENHO

Em 2021, a MC foi responsável por um consumo total de energia de 2.042.906 GJ, o que representa um aumento de 0,7% face a 2020, explicado pelo crescimento orgânico da Empresa. A eletricidade é responsável por 77,5% deste consumo, estando os restantes 22,5% associados ao consumo de combustíveis.

A nossa produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis (centrais fotovoltaicas) aumentou 66,9% no último ano. 76,4% da energia produzida é canalizada para autoconsumo, sendo a restante debitada à rede.

Relativamente ao perfil das emissões próprias de GEE conclui-se que 69,0% estão associadas ao consumo de eletricidade e o valor remanescente (31,0%) ao consumo de combustíveis e fugas de gases fluorados. Depois de um ano em que o fator de emissão da eletricidade teve um valor relativamente baixo, como resultado do contexto pandémico, em 2021 assistimos a uma variação do fator de emissão que impulsionou um aumento de 13,5% das nossas emissões de âmbito 1 e 2. No entanto, quando comparamos os valores das emissões próprias com o registado em 2019, um ano com um contexto mais comparável a 2021, observamos uma redução das emissões próprias de 6,6%.

Com a ambição de assegurarmos a descarbonização das nossas operações até 2040, assumimos o objetivo intermédio de reduzir até 2030 as nossas emissões próprias de GEE (âmbito 1+2) em 55%, face a 2018. Um *target* alinhado com a ciência e com os objetivos preconizados pelo Acordo de Paris. Desenvolvemos um *roadmap* para nos guiar nos esforços e investimentos a realizar. Um instrumento que revisitamos e desafiamos todos os anos de forma a acelerarmos a nossa ação e integrarmos o mais recente conhecimento e desenvolvimento tecnológico. O «*Roadmap 2030*» assenta em 4 áreas de atuação: a (i) implementação de medidas de ecoeficiência com o objetivo de reduzir ao máximo os nossos consumos de energia; a (ii) promoção da eletrificação dos consumos, com particular enfoque no nosso *last mile* e nas viaturas de serviço e função; o (iii) programa de alteração das nossas centrais de frio; e o (iv) investimento na produção e aquisição de energia efetivamente produzida a partir de fontes renováveis.

O amanhã do Planeta passa também pela promoção da circularidade, uma dimensão cada vez mais visível nas nossas operações, através da qual potenciamos a recolha e a reintegração de materiais no final do seu ciclo de vida, para reutilização ou reciclagem. Com esse objetivo temos vindo a alargar o âmbito dos materiais que recolhemos e a intervir de forma a melhorar os espaços existentes em loja e a testar soluções que nos permitam ganhar maior *insight* sobre os diferentes modelos de reutilização, considerando a natureza e a especificidade dos nossos Negócios.

Considerando a meta de redução definida para 2030, registamos uma redução de 26,4% face a 2018, o que se traduz numa redução média de 8,8%.

O Grupo Sonae foi distinguido pelo *Carbon Disclosure Project* (CDP), com a atribuição da classificação «A-». Um reconhecimento que, a nível global, posiciona a Sonae no grupo de empresas que lideram o combate às alterações climáticas e que adotam as melhores práticas conhecidas.

No âmbito da gestão de resíduos, assumimos a responsabilidade tanto pelos resíduos gerados pela nossa atividade, como pelos resíduos entregues pelos nossos Clientes em loja, promovendo a reciclagem e a cidadania ambiental. Em 2021, a MC geriu 72.734 ton de resíduos, correspondendo a um crescimento de 0,9% relativamente a 2020, excluindo o valor dos resíduos gerados pela operação da Maxmat do histórico. Registámos um aumento da taxa de valorização dos resíduos produzidos para 83,6% (+8pp face a 2020).

A captação de água situou-se na casa dos 886.916 m³, o que representa um aumento de 1,7% face a 2020 (excluindo o consumo da Maxmat).

INICIATIVAS

DESCARBONIZAR A MATRIZ ENERGÉTICA



INVESTIMENTO NA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO PRÓPRIA DE ENERGIA RENOVÁVEL

A descarbonização da nossa matriz energética, através da produção de eletricidade efetivamente produzida a partir de fontes renováveis, foi um dos eixos do nosso «Roadmap 2030» que sofreu um impulso mais significativo em 2021: encerrámos o ano com 214 centrais instaladas e em funcionamento, o que representa um acréscimo de 25 novas centrais, e um parque fotovoltaico com uma potência instalada de cerca de 26,9 MWp.

ESTABELECIMENTO DO 1.º POWER PURCHASE AGREEMENT (PPA)

Complementarmente ao investimento que temos vindo a realizar ao nível da nossa capacidade de produção de energia renovável estabelecemos, através da Elergone Energia, um acordo de compra (PPA *offsite*) a longo-prazo, de cerca de 100 gigawatts-hora (GWh) anuais de energia renovável com a *Shell Energy Europe Limited*.

Trata-se de um marco muito relevante que, por si só, permitirá assegurar que aproximadamente 20% do nosso consumo de eletricidade seja de origem renovável. Esta aposta, que teve efeito a partir de 1 de outubro de 2021, permitiu uma redução de 12.621 ton CO₂e relativamente à potencial emissão sem esta opção.

POTENCIAR
A MOBILIDADE SUSTENTÁVELALARGAMENTO DA REDE
«CONTINENTE PLUG & CHARGE»

Em 2020, lançámos o serviço de carregamento de veículos elétricos «Continente Plug & Charge». Permite, de forma ágil e simples, que os nossos Clientes possam carregar os seus veículos enquanto fazem compras ou que os nossos Colaboradores carreguem as suas viaturas quando se deslocam aos escritórios.

Atualmente com 110 postos em todo o país, a rede «Continente Plug & Charge» assegurou o carregamento de mais de 3,5 milhões de km, o equivalente a mais de 2.200 viagens do Porto a Paris. O objetivo da iniciativa passa por assegurar a cobertura nacional da rede, garantindo uma distância máxima entre *hubs* inferior a 100 km até ao final de 2022.

Sabe mais em
plugcharge.continente.pt

COMPENSAÇÃO DAS EMISSÕES
DA FROTA DE FUNÇÃO E SERVIÇO

Através da «Floresta Sonae», nos próximos 10 anos, com as diferentes empresas Sonae vamos reflorestar mais de 1.100 hectares para compensar as emissões associadas ao consumo de combustíveis fósseis das nossas frotas de viaturas ligeiras. Em 2021, a MC assegurou o financiamento necessário para reflorestar cerca de 35 hectares.



ELETRIFICAÇÃO DA FROTA DE VIATURAS

A par da extensão da rede «Continente Plug & Charge», em 2021, acelerámos o ritmo da eletrificação da nossa frota de viaturas de função.

Suportados na rede instalada, fizemos um trabalho de caracterização dos perfis de utilização das nossas Equipas (número de kms percorridos por dia, a identificação de

rotas-pré definidas, frequência de deslocações mais extensas, entre outros parâmetros) que nos permitiram identificar um grupo de 45 viaturas que estando a atingir o final do seu contrato poderiam ser substituídas por opções 100% elétricas.

Em 2022 daremos continuidade a este programa, acelerando rumo à descarbonização!

RENOVAR AS CENTRAIS DE FRIO



No último ano mantivemos os esforços de promoção da eficiência e flexibilidade do consumo energético, investindo na instalação de equipamentos e sistemas mais eficientes, criando condições para uma melhor monitorização e gestão dos consumos, e desenvolvendo procedimentos que nos possibilitaram potenciar os investimentos realizados, num investimento que reuniu cerca de 7 milhões de euros.

Dedicamos particular atenção à melhoria da eficiência das nossas instalações de produção de frio, sem descurar a problemática da utilização de gases fluorados (F-gases).

Em 2021, prosseguimos com os esforços desenvolvidos nos últimos anos para implementar soluções alternativas às habitualmente utilizadas no que se refere à utilização de gases de refrigeração tendo por objetivo a redução drástica, ou mesmo a total ausência de utilização de gases com *Global Warming Potential (GWP)* elevado.

Atualmente os sistemas de produção de frio em todas as novas lojas utilizam predominantemente gases naturais, isto é, gases com GWP igual ou inferior a 5, como é o caso dos R290, R744 e R717.

No parque de lojas existentes temos vindo a implementar um programa de substituição: (i) quer dos F-gases utilizados quando a instalação é ainda possuidora se um tempo de vida razoável; (ii) quer substituindo totalmente o sistema de frio (novos equipamentos) neste caso, utilizando apenas gases naturais.

O último ano fica marcado pela eliminação da utilização do R427a e pela redução de 44% de utilização do gás R404.



PROMOVER A CIRCULARIDADE



PREPARAÇÃO DO «SISTEMA DE DEPÓSITO E REEMBOLSO»

Com o objetivo de testar o futuro Sistema de Depósito e Reembolso (SDR) de embalagens de bebidas, a implementar em Portugal participámos num conjunto de projetos-piloto.

Através deste sistema, é possível assegurar a reciclagem de materiais limpos e de elevada qualidade, como o plástico PET, e garantir a sua reintrodução no sistema, maximizando a «circularidade dos materiais».

As 25 máquinas automáticas instaladas nas nossas lojas já permitiram recolher mais de 12,4 milhões de embalagens de plástico, desde o início dos projetos-piloto, que serão encaminhadas para a reciclagem para incorporação em novas garrafas.



«RECYCLE TO SURF»

Em 2021, os supermercados Go Natural implementaram uma iniciativa, em parceria com a marca de higiene oral *Jordan*, que consiste na colocação de pontos de recolha de escovas de dentes usadas nas nossas lojas.

Passando assim a integrar o projeto «*Recycle to Surf*», que visa transformar escovas antigas em pranchas para a prática de surf adaptado, contribuindo para tornar a modalidade mais acessível a quem tem mobilidade reduzida.

Sabe mais em
[Video: Go Natural x Jordan](#)



«GREEN CORK»

Implementado desde 2008, o «*Green Cork*» foi o primeiro programa de reciclagem de rolhas a nível mundial, tendo servido desde então de inspiração para muitas outras iniciativas.

A valorização económica da cortiça, nas suas diversas aplicações, permite a conservação de um dos *hotspots* mundiais de biodiversidade e de uma cultura rural e tradicional portuguesa.

Desde o início do projeto até 2021 assegurou-se a recolha de mais de 98 milhões de rolhas, 85% das quais nas nossas lojas. Como resultado o projeto foram salvas mais de 442 toneladas de cortiça e plantadas mais de 1,2 milhões de árvores.

Sabe mais em
greencork.org



PROJETO GREEN CORK

RECICLAR PARA REFLORESTAR

CAMPANHA DE RECOLHA DE ROLHAS DE CORTIÇA 2021-22

Aceitas o desafio?
 Inscreve já a tua escola, IPSS ou grupo de escuteiros nesta campanha.
 Por cada 100 rolhas recicladas uma árvore será plantada.
 Sabe como inscrever a tua escola, IPSS ou grupo de escuteiros em: www.greencork.org

GREEN CORK Quercus missão cortiça AMORIM

38,8 %DOS CARGOS DE LIDERANÇA
OCUPADOS POR MULHERES**851.841**HORAS DE FORMAÇÃO
MINISTRADAS**- 11,9** %ÍNDICE DE FREQUÊNCIA
DE ACIDENTES FACE A 2020

O AMANHÃ DAS NOSSAS PESSOAS

A NOSSA VISÃO

Hoje como amanhã, somos uma Empresa de todos e para todos. Com a confiança que o nosso percurso nos traz, impulsionados pelo nosso propósito, é na riqueza das nossas Equipas e na singularidade de cada uma das nossas Pessoas que encontramos o talento e a criatividade, a energia e o foco que nos permitem imaginar e criar um melhor amanhã, para todos.

Fazemo-lo ancorados na heterogeneidade que promovemos e celebramos. Reconhecemos o enorme valor da diversidade nas suas várias dimensões e estamos comprometidos em vê-la representada na MC, com uma Estratégia de Diversidade e Inclusão ancorada em 5 dimensões (Igualdade de Género, Incapacidades, Gerações, LGBTIQ e Nacionalidades e Etnias) e que pretende ser um catalisador do desenvolvimento de cada Pessoa e assegurar as condições para que todos se sintam respeitados.

Neste nosso trajeto procuramos valorizar o talento e o contributo de todos, liderar de forma próxima e atenta à individualidade de cada um e trabalhar para reunir as condições que permitam que cada uma das nossas Pessoas se supere e chegue à sua melhor versão.

É também no presente que promovemos o desenvolvimento das competências que sabemos serem necessárias para vencermos no futuro. Potenciados por uma cultura de *self learning*, guiamos as nossas Equipas e proporcionamos as ferramentas necessárias ao percurso e crescimento de cada um.

Olhamos para os espaços de trabalho enquanto extensão da cultura que queremos viver na MC. Desse modo criamos espaços e contextos de trabalho impulsionadores de colaboração e partilha, promotores de bem-estar, sem nunca comprometermos a segurança das nossas Pessoas e dessa forma progredimos face ao objetivo de zero acidentes.

DESEMPENHO

No final de 2021, a MC empregava 36.607 Colaboradores, 68,6% dos quais eram mulheres, 75,3% possuía um contrato permanente e 76,6% um vínculo laboral a tempo integral.

Investimos no desenvolvimento das nossas Pessoas, com formatos que se adequam aos diferentes contextos que temos na MC. Com o objetivo de proporcionarmos as ferramentas necessárias ao percurso e crescimento de cada um, tivemos um crescimento de 51% dos programas de formação lançados. Assegurámos mais de 851.841 horas de formação, que nos colocou num patamar próximo do número de horas ministradas em 2019, em contexto pré pandémico.

Reforçámos a nossa ação para assegurarmos que até 2023 teremos 40% dos cargos de liderança ocupados por mulheres. Os esforços encetados tanto ao nível das contratações como das avaliações e promoções permitiram terminar o ano com 38,8% dos cargos de liderança ocupados por mulheres, mais 2,2 pp face a 2020. Os esforços de promoção de uma cultura

organizacional inclusiva foram reconhecidos pela Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão com a atribuição de uma menção honrosa.

MULHERES EM CARGOS DE LIDERANÇA

2020	2021	TARGET 2023
36,6%	38,8%	40%

Com o nosso programa de Saúde e Segurança no Trabalho (SST) procuramos melhorar as condições dos nossos locais de trabalho. Em 2021, reduzimos 11,9% o índice de frequência e 5,9% o índice de gravidade. Esta melhoria deve-se à implementação e consolidação de comportamentos e medidas adequadas para a execução do trabalho em total segurança, com foco na melhoria contínua dos processos e dos procedimentos de trabalho e a resolução imediata e eficaz de não conformidades.

INICIATIVAS

PROMOVER A DIVERSIDADE & INCLUSÃO



SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO PARA A DIVERSIDADE E INCLUSÃO

A sensibilização e capacitação das nossas lideranças e Equipas para a temática da Diversidade e Inclusão nas suas diferentes formas é uma importante ferramenta para assegurarmos a implementação da nossa estratégia e a consistência das nossas práticas e comportamentos.

Para o efeito, procurámos desenvolver formatos apelativos, como o *podcast* «Poder Falar É Poder Ser», capazes de captar a atenção e o interesse da nossa população. O primeiro *podcast* centrou-se no tema das Incapacidades, uma das dimensões prioritárias da nossa estratégia, em especial na desmistificação do capacitismo, ou seja, o preconceito contra as Pessoas com incapacidade e também no percurso que internamente já estamos a fazer através de testemunhos internos.

O programa de formação «Enviesamentos inconscientes» foi outro marco relevante de 2021. Partindo da constatação de que todos temos pré-conceitos inconscientes e que estes estão na base da maior parte das desigualdades, desenvolvemos um programa transversal a toda a organização, que nos permitiu chegar aos mais de 34 mil Colaboradores, com o objetivo de explicar o que são estes pré-conceitos, sensibilizando toda a população para o impacto que poderão ter na nossa vida pessoal e profissional e fornecer estratégias de mitigação.

Pelo segundo ano consecutivo participámos no programa «Promova», um projeto inovador de formação e de desenvolvimento de competências, técnicas e emocionais, com uma forte componente de *coaching* e de mentoria, desenhado pela Universidade Nova de Lisboa e a CIP, e que pretende criar condições para acelerar a carreira das mulheres.

DESENVOLVIMENTO DE UM NOVO MODELO DE INTEGRAÇÃO

Em parceria com a associação Vila com Vida desenhámos um projeto de seleção, integração e acompanhamento de Pessoas com incapacidade nas lojas do Continente, Continente Modelo, Continente Bom dia e Bagga.

Através desta parceria e deste piloto teremos a possibilidade de testar e garantir a efetividade de um processo de integração que pretendemos que seja holístico e integrado, com formação às Equipas naturais e lideranças e acompanhamento de proximidade através de um gestor de talento. A formação, o acompanhamento próximo e a responsabilização são os três pilares deste novo modelo de integração.



IMPULSIONAR UMA CULTURA DE LIDERANÇA E DESENVOLVIMENTO

INOVAR NO MODELO DE APRENDIZAGEM

Ao longo do último ano continuámos a promover a cultura de *self-learning* que queremos que seja uma realidade cada vez mais efetiva na MC. Para o efeito foi realizado um trabalho ao nível das ferramentas de suporte e desenvolvimento de *toolkits*, uma forma inovadora de endereçar competências de futuro, que reúne num único espaço um conjunto de recursos formativos variados para ler, ver, ouvir, interagir e praticar.

Com o objetivo de mitigarmos o *gap* entre as competências disponíveis no mercado de trabalho e o nosso *pipeline* de desenvolvimento estratégico, demos continuidade ao trabalho de parceria que temos vindo a realizar com diferentes instituições do universo formativo e académico.

Nesse âmbito, no início do ano, desenvolvemos em coparceira com o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) um mestrado em Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento (LGCA), um ciclo de estudos pioneiro em Portugal, pelo seu caráter profissionalizante e pela sua metodologia de aprendizagem baseada em projetos. Esta parceria representa uma junção inédita entre os mundos académico e empresarial, com objetivo de assim proporcionar um contacto privilegiado com docentes especialistas e com profissionais de elevado reconhecimento na área da Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento. Também, com a mesma instituição, avançámos com o CTeSP (Curso Técnico Superior Profissional) em Gestão Retailista, promovendo o ingresso dos Colaboradores da MC no ensino superior, numa estratégia de *upskilling* dos nossos recursos humanos.

Com o «Centro Qualifica MC» continuámos a trabalhar com o objetivo de aumentar o grau de escolaridade das nossas Pessoas e simultaneamente conferir-lhes a certificação escolar e/ou profissional. Em 2021, apoiámos o aumento das qualificações a 602 Colaboradores e 248 viram o aumento da sua qualificação via RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) com um total de 12.400 horas de formação certificada.



«LEAD BETTER»

O «Lead Better» corporiza a visão de liderança da MC, aquilo que aspiramos e pelo que somos inspirados. Resultou de um projeto colaborativo e de co-construção, que envolveu *focus groups*, entrevistas exploratórias e de descoberta e *workshops* com os líderes MC, que permitiram desenhar o modelo de liderança MC, assente em 5 princípios. Um modelo alinhado com a nossa cultura e ambição de vivermos uma liderança com propósito, mais ágil e humana e ajustável aos diferentes contextos que encontramos na MC.

O «Lead Better» foi apresentado num evento *live* dirigido aos mais de 3.300 líderes, e seguido de um período de 6 semanas onde cada um dos líderes esteve envolvido num processo profundo e estruturado de autoanálise, recolhendo *feedback* e refletindo sobre as suas práticas de liderança traduzindo-se em mais de 15 mil sessões de *feedback*.

Como forma de mobilizar a organização e gerar *awareness* organizámos um conjunto adicional de 5 *live sessions* dedicadas à exploração de cada um dos 5 princípios. Posteriormente, para além da adequação das nossas ferramentas de avaliação, lançámos «Learning Journeys» digitais, customizadas às oportunidades de melhoria de cada líder, num formato de *self-learning*, flexível e adaptável ao ritmo de cada um.

ASSEGURAR A SAÚDE, SEGURANÇA E BEM-ESTAR DOS COLABORADORES



PROMOVER A SAÚDE E SEGURANÇA

Em 2021, demos continuidade ao «Programa Operacional de Saúde e Segurança no Trabalho» com o objetivo de reforçar a nossa cultura de segurança através da implementação no terreno de comportamentos e medidas adequadas de liderança e da gestão das condições de trabalho, reduzindo assim os índices de frequência e gravidade em linha com o *benchmark* europeu. No âmbito deste programa fizemos 2.530 visitas técnicas às nossas unidades.

Nos nossos entrepostos logísticos desenvolvemos o programa «Safetyway», estruturado em três princípios: (i) reconhecer (condições inseguras); (ii) avaliar (medir no terreno); e (iii) mudar (adotar ações imediatas e eficazes), e dessa forma contribuir para uma redução sustentável dos indicadores de sinistralidade.

Complementarmente concebemos um plano estratégico de comunicação «Acidentes Zero» a desenvolver ao longo de 3 anos, onde se pretende reforçar junto de todos, comportamentos preventivos e espontâneos que estabeleçam uma forma de estar e implementem o conceito de «património coletivo zero», onde cada Colaborador é o ator principal da sua própria segurança.

FOMENTAR HÁBITOS SAUDÁVEIS

O excesso de peso e a obesidade constituem uma ameaça para a saúde e um fator de risco relevante para o desenvolvimento e agravamento de doenças do foro cardiovascular e osteoarticular, entre outras.

O nosso programa de combate ao excesso de peso e obesidade visa prevenir e combater este problema junto das nossas Pessoas, assente numa equipa multidisciplinar (saúde ocupacional, nutrição, sustentabilidade e comunicação) que atuou em dois eixos distintos: (i) sensibilização, através da divulgação de conteúdos em diferentes formatos que esclarecem e detalham os princípios da alimentação saudável, do exercício físico e da motivação; e (ii) intervenção, num projeto piloto pioneiro na organização que chegou a 130 Colaboradores.

Nesse âmbito foi desenhado um plano de acompanhamento personalizado para os Colaboradores com excesso de peso que após uma consulta de diagnóstico e avaliação inicial foram seguidos ao longo de seis meses pela equipa que os ajudou a criar hábitos saudáveis para redução de peso, reeducação alimentar e prática de atividade física regular: 69% dos participantes perderam peso ao final de 6 meses sendo que 50% perderam até 5 Kg e 19% perderam entre 5 e 10 Kg. 50% dos participantes diminuíram os valores do perímetro abdominal, 55% dos participantes diminuíram a percentagem de massa gorda, 26% dos participantes diminuíram o grau de IMC e 29% dos participantes obtiveram melhoria do perfil lipídico nas análises de repetição.

TU NÃO ÉS SÓ UM ÉS UM DE NÓS

SOMOS



«SOMOS SONAE»

O «Somos Sonae» foi criado com o objetivo de apoiar Colaboradores em fases vulneráveis. Pensando nesses momentos temos em funcionamento, desde setembro de 2013, este programa que tem como objetivo disponibilizar apoio de carácter excepcional e temporário aos nossos Colaboradores e respetivas famílias.

Uma equipa especializada e multidisciplinar da Cruz Vermelha Portuguesa é mobilizada para analisar os pedidos de apoio endereçados e, após o diagnóstico inicial, é desenvolvido e implementado um plano, desenhado à medida da situação específica de cada um, assumindo contornos diversos. Todos os processos são geridos e acompanhados de forma a garantir a privacidade dos Colaboradores e suas famílias.

Em 2021, através deste programa, apoiámos 200 Colaboradores, impactando 496 Pessoas, com um investimento superior a 244 mil euros.

«#PRECISAMOSFALAR»

Em 2021, implementámos o programa «#PrecisamosFalar» que visa sensibilizar a organização para o tema do bem-estar e dotar todas as nossas Pessoas de ferramentas que lhes permitam estar atentas aos sinais de alerta (seus e de quem os rodeia) e utilizá-las em prol de um maior bem-estar.

O programa desenrolou-se em 3 dimensões: (i) sensibilização, através do lançamento de um *quiz* para auto-avaliação do nível de bem-estar e disponibilização de uma *app* com diversas funcionalidades para aprofundar o autoconhecimento e desenvolvimento pessoal; (ii) informação, com divulgação de *podcasts* de debate sobre diversas componentes de bem-estar e de uma *playlist* exclusivamente dedicada ao bem-estar, com conteúdos inspiradores e exclusivos para permitir a autoaprendizagem e a evolução nestas temáticas; e (iii) formação, através de ações específicas com dicas e ferramentas para potenciar o cuidado consigo próprio e com os outros.

#PrecisamosFalar



19,6 M€

APOIO À COMUNIDADE

+ 1.400

INSTITUIÇÕES APOIADAS

70.704ALUNOS INSCRITOS NA
«ESCOLA MISSÃO CONTINENTE»

O AMANHÃ DAS NOSSAS COMUNIDADES

A NOSSA VISÃO

Movidos pela ambição de contribuirmos positivamente para o amanhã das nossas Comunidades em que operamos e desse modo sermos uma alavanca de desenvolvimento sustentável, conscientes do contributo que podemos aportar para a construção de uma sociedade mais resiliente, coesa e justa, ancorados na capilaridade da nossa operação, no talento e compromisso das nossas Equipas e Parceiros, temos vindo a materializar esta ambição num conjunto de linhas de ação complementares.

A atribuição de apoios regulares a instituições de solidariedade social através do programa de doações de excedentes alimentares, a resposta a situações de emergência, a organização de campanhas e recolha de

bens e vales junto dos nossos Clientes e a concessão de apoios a iniciativas e projetos locais reúnem uma parte muito significativa do nosso contributo.

Adicionalmente temos vindo a lançar produtos que, numa lógica de criação de valor partilhado, contribuem para o desenvolvimento da Comunidade.

Complementarmente, com o objetivo de efetivar a transformação em áreas materiais para a MC, como o consumo responsável, a promoção de uma alimentação e estilos de vida saudáveis, concebemos um conjunto de programas que visam sensibilizar, capacitar e mobilizar os membros da Comunidade para um amanhã mais sustentável.

DESEMPENHO

Com a nossa rede de Parceiros, temos vindo a reforçar de forma muito expressiva os apoios atribuídos. Face a 2020, crescemos significativamente tanto ao nível do número de instituições apoiadas, como do valor dos apoios concedidos.

NÚMERO DE INSTITUIÇÕES APOIADAS

2019	2020	2021
1.000	1.100	1.400

VALOR DO APOIO À COMUNIDADE

2019	2020	2021
9,0M€	11,6M€	19,6M€

Este desempenho é explicado, por um lado, pelo reforço dos apoios atribuídos face às necessidades e fragilidades criadas pela crise pandémica e, por outro lado, pela otimização do programa de doações de excedentes alimentares cuja rápida e crescente capacidade de escoamento de produtos tem permitido evitar que muitas toneladas de alimentos se convertam em desperdício e, simultaneamente, apoiar um conjunto significativo de instituições e famílias com bens alimentares que se encontram em excelentes condições de consumo.

Em 2022 pretendemos reforçar a nossa capacidade de investimento, nomeadamente enquanto cofinanciadores de projetos de inovação social, de médio e longo prazo, potenciando desse modo o alcance e impacto nos investimentos realizados.

INICIATIVAS

DESENVOLVER PROGRAMAS E CAMPANHAS DE APOIO À COMUNIDADE



DOAÇÃO DE EXCEDENTES ALIMENTARES

O reaproveitamento e redistribuição de alimentos junto de instituições de solidariedade social e de apoio a animais, faz parte do dia a dia das nossas lojas. Estas doações decorrem há mais de 27 anos, diariamente e durante todo o ano, nas mais de 300 lojas Continente, de norte a sul do território continental e arquipélagos.

Os artigos doados são considerados excedentes quando perdem o seu carácter comercial, mas preservam todas as condições necessárias para um consumo seguro, evitando o desperdício alimentar numa lógica de economia circular.

Em 2021, através deste programa a Missão Continente reaproveitou o equivalente a 19,2 milhões de euros de produtos alimentares que foram doados a mais de 1.400 instituições.

APOIO NO COMBATE À COVID-19

Em 2020 e 2021 a Missão Continente esteve ao lado dos portugueses dando resposta imediata aos mais fragilizados e a quem estava na linha da frente no combate à pandemia de COVID-19.

Para o efeito assegurou uma mobilização extraordinária em torno de grandes campanhas solidárias, como seja a iniciativa «#FoodTrucksAreSafe» ou a campanha «#TodosJuntos», que permitiram ajudar milhares de Pessoas e famílias que viram a sua situação agravar-se com a pandemia.

«LUZES COM PRESENÇA»

A solidão e o isolamento social são fenómenos que afetam toda a sociedade e que registaram um forte agravamento decorrente do contexto de pandémico vivido.

Com o objetivo de trazer mais luz para esta problemática, a Missão Continente desenvolveu uma campanha de angariação de fundos para apoiar projetos que se dedicam a acompanhar cidadãos em situação ou risco de isolamento social e solidão. A campanha decorreu de 20 de novembro a 6 de janeiro e permitiu angariar um total de 1,2 milhões de euros, que reverteram totalmente para 11 instituições.

Num movimento simbólico, por cada vale vendido, a Missão Continente acendeu uma luz numa região onde o isolamento social faz parte do dia a dia dos habitantes, fazendo com que essas populações se sentissem um pouco mais acompanhadas durante a época natalícia.

Sabe mais em missao.continente.pt/iniciativas/luzes-com-presenca



ILUMINE ESTA CAUSA



CRIAR PRODUTOS COM PROPÓSITO



«PASTA 100% CAJU»

No último ano, o Continente associou-se à *Hope for Fulanis* para assegurar a valorização da castanha de caju de origem africana e desenvolver um produto de valor acrescentado, a «Pasta 100% Caju».

Um alimento nutricionalmente equilibrado, que permite reforçar o compromisso do Continente para democratizar o acesso a uma alimentação saudável e, simultaneamente, pela canalização de uma parte do valor das vendas, promover o acesso de centenas de crianças Guineenses a um programa de refeições escolares gratuitas, o que incentiva a escolaridade e o seu desenvolvimento físico, cognitivo e emocional.

«BABY WELLS»

Consciente de que Portugal apresenta uma das taxas de natalidade mais baixas da Europa, a Wells, enquanto marca próxima das famílias portuguesas, criou em 2018 o programa «Por um Futuro com mais Bebés» cuja ação se apoia em três pilares: (i) celebrar todos nascimentos em Portugal com a oferta de um kit «Baby Wells»; (ii) apoiar um conjunto de agregados familiares mais carenciados no primeiro ano de vida do bebé; e (iii) promover discussão sobre a temática. No seu 4.º ano entregou mais de 45 mil kits «Baby Wells» (representa mais de 50% dos nascimentos em Portugal em 2021) e voltou a apoiar o primeiro cobrindo todas as necessidades de puericultura, alimentação infantil e higiene, e cuidado da mãe.



Sabe mais em futuro.wells.pt





«POLTRONA ÚRSULA»

Motivado pelo episódio vivenciado pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, numa reunião em Ankara, na qual não havia uma poltrona para se sentar à semelhança dos restantes participantes, com o intuito de impulsionar o debate em prol da igualdade de género, a Kasa, renomeou a sua poltrona «Curve» de «Úrsula», que é agora um símbolo de homenagem a todas as mulheres e à luta pela igualdade de género.

Por cada poltrona «Úrsula» vendida, a Missão Continente doou 10€ à Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres.



Alimente-lhes o futuro

Ajude crianças em todo o mundo com as refeições escolares do World Food Programme. A Mastercard igualará a sua doação.

Faça algo *Priceless*®

«ALIMENTE-LHES O FUTURO»

Também com o objetivo de contribuir para o combate à fome e assegurar refeições escolares nutritivas a crianças de todo o mundo, a Bagga juntou-se à *Mastercard* para dar vida a uma campanha de recolha de fundos a favor do *World Food Programme* (WFP) da Organização das Nações Unidas.

Desta forma, entre novembro e dezembro, sempre que os Clientes efetuavam uma compra na Bagga tinham oportunidade de contribuir através da aquisição de vales solidários no valor equivalente a uma refeição escolar. As doações começavam nos 20 cêntimos e cada Cliente podia escolher o valor que desejava doar. No final, a *Mastercard* igualava o valor das doações realizadas.



«SACOS ZULIDÁRIOS»

Com o objetivo de promovermos o conforto e bem-estar de cães e gatos que se encontram ao cuidado de associações, em 2021, demos continuidade ao programa «Somos Zulidários» através do qual a ZU assegurou uma doação de 50 cêntimos a uma associação de apoio ao bem-estar animal sempre que um Cliente reutilizasse o «Saco Zulidário».

Em 2021, a ZU vendeu cerca de 2.200 sacos que foram reutilizados cerca de 3.600 vezes, originando uma doação total de 1.800€ distribuída por três associações selecionadas numa votação *online*.

Sabe mais em zuonline.pt/somos-zulidarios



MOBILIZAR AS COMUNIDADES



«ESCOLA MISSÃO CONTINENTE»

Com 70.704 alunos de 655 escolas, de todos os distritos de Portugal Continental e Ilhas, inscreveram-se na 6.ª edição da «Escola Missão Continente», um programa educativo que pretende sensibilizar para uma alimentação saudável, consumo consciente e estilo de vida ativo, os três pilares do programa. A «Escola Missão Continente», que pela primeira vez alargou seu âmbito ao pré-escolar e ao 2.º ciclo do ensino básico, aposta numa abordagem multidisciplinar e na promoção de aprendizagens através de atividades didáticas, distribuição de materiais lúdicos, visitas de estudo e desafios, que incentivam a Comunidade a pensar e agir sobre esta e outras temáticas.

EMC 21/22	PRÉ-ESCOLAR	1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO
N. de alunos inscritos	4.365	57.232	9.107

No decurso desta edição, a «Escola Missão Continente» vai iniciar um estudo científico de medição de impacto, com foco no tema da alimentação saudável e estilo de vida ativo. Este estudo irá ser realizado em 36 escolas do 1.º ciclo do ensino básico, durante 4 anos consecutivos (2021-2025). Tratando-se do primeiro estudo científico num programa de nutrição e saúde comunitária, com esta dimensão, em Portugal.

Desde o início do programa (2016/17), já foram envolvidas mais de 100 mil crianças do 1.º ciclo do ensino básico de escolas de todo o país.

Sabe mais em missao.continente.pt/escola-missao-continente/sobre-a-escola/



«HERÓIS MISSÃO CONTINENTE»

Assente na crença de que as pequenas ações individuais podem impulsionar mudanças coletivas, no último ano, a Missão Continente lançou uma nova iniciativa – Heróis Missão Continente – através da qual convidava os portugueses a participar num conjunto de desafios, com um potencial impacto positivo na vida de quem os rodeia e no ambiente, e com a ambição de criar um movimento orgânico de boas ações que percorra o país. Em 2021, a rede de heróis inscritos contou com mais de 2.177 elementos num movimento de crescente impacto.

Sabe mais em missao.continente.pt/herois





ANEXOS



SUPLEMENTO DE INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA

A informação reportada no «Suplemento de Informação Não Financeira» incide sobre a atividade entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2021 da MC, de acordo com o perímetro de atividade apresentado no capítulo do «Relatório Anual de 2021» «O Ano em Relance», subcapítulo «Sobre a MC» e onde se insere a Arenal (Tomenider).

À semelhança dos anos anteriores este Suplemento foi elaborado de acordo com as orientações das Diretrizes de Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade da GRI (*GRI Standards*) para o nível «De acordo – Essencial». O reporte da atividade evidencia ainda a nossa atuação ao nível dos Princípios do *United Nations Global Compact* (UNGC), do

Standard SASB e dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), respondendo ainda aos requisitos do Decreto-Lei português n.º 89/2017, publicado a 28 de julho de 2017 e da lei espanhola n.º 11/2018, de 28 de dezembro.

Este Suplemento complementa a informação reportada no capítulo «Desenvolvimento Sustentável» do «Relatório Anual de 2021».

A informação de sustentabilidade identificada na tabela «Divulgações GRI» que integra o «Suplemento de Divulgação de Informação Não Financeira» foi submetida a verificação por uma entidade externa – KPMG.

DIVULGAÇÕES GRI

GRI 102 – CONTEÚDOS GERAIS

CONTINUA

PERFIL ORGANIZACIONAL

102-1	Nome da organização	SONAE MC, SGPS, S.A.		
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	Através de um portefólio de Negócios multi-formato e omnicanal, a missão da MC passa por servir diariamente as famílias, através da disponibilização de uma oferta responsável e alargada de produtos e serviços de qualidade a preços competitivos, de forma próxima e conveniente, e tendo por base um serviço e execução de excelência. Para mais informações consultar o <i>website</i> corporativo (mc.sonae.pt) e o «Relatório Anual de 2021».		
102-3	Localização da sede	Morada: Rua João Mendonça, 529, 4464-501 Senhora da Hora, Matosinhos, Portugal.		
102-4	Localização das operações	Portugal e Espanha.		
102-5	Propriedade e natureza legal	A MC é uma sociedade anónima, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto.		
102-6	Mercados servidos	Portugal e Espanha. Para mais informações consultar o capítulo «O Ano em Relance», subcapítulos «Sobre a MC» e «Mercado de Atuação».		
102-7	Dimensão da organização	Para mais informações consultar o capítulo «O Ano em Relance», subcapítulo «Sobre a MC».		
102-8	Informação sobre Colaboradores e outros trabalhadores			
PAÍSES COM OPERAÇÕES POR NÚMERO DE COLABORADORES				
		2020 2021		
Portugal	34.972	35.531		
Espanha	928	1.076		
PAÍSES COM OPERAÇÕES POR TIPO DE CONTRATO				
	CP CT T	CP CT T		
	2020		2021	
Portugal	25.747	9.225	26.930	8.601
Espanha	584	344	636	440
CP Contrato permanente CT Contrato temporário T Total				
	H M T	H M T		
	2020		2021	
Contratos permanentes	7.971	18.360	8.380	19.186
Contratos temporários	3.393	6.176	3.106	5.935
Total	11.364	24.536	11.486	25.121
Tempo integral	9.075	17.877	9.275	18.750
Tempo parcial	2.289	6.659	2.211	6.371
Total	11.364	24.536	11.486	25.121
H Homem M Mulher T Total				

✓ Verificado

GRI 102 – CONTEÚDOS GERAIS

CONTINUAÇÃO

PERFIL ORGANIZACIONAL

102-8	Informação sobre Colaboradores e outros trabalhadores						
	MÉDIA DE CONTRATOS POR TIPO 2020	H	M	T	H	M	T
		PERMANENTE			TEMPORÁRIO		
Executives	< 30 anos	–	–	–	–	–	–
	30 – 50 anos	16	4	20	–	–	–
	≥ 50 anos	25	4	29	–	–	–
	Total	41	8	49	–	–	–
Senior & Middle Managers	< 30 anos	1	3	4	–	–	–
	30 – 50 anos	270	182	452	–	–	–
	≥ 50 anos	133	64	197	–	–	–
	Total	404	249	653	–	–	–
Coordinators & Supervisors	< 30 anos	70	136	206	8	31	39
	30 – 50 anos	521	941	1.462	9	37	46
	≥ 50 anos	149	198	347	–	2	2
	Total	740	1.275	2.015	17	70	87
Technicians & Specialists	< 30 anos	164	373	537	20	47	67
	30 – 50 anos	473	853	1.326	3	17	20
	≥ 50 anos	73	180	253	–	–	–
	Total	710	1.406	2.116	23	64	87
Representatives	< 30 anos	2.033	3.411	5.444	2.643	4.533	7.176
	30 – 50 anos	3.111	8.803	11.914	654	1.344	1.998
	≥ 50 anos	903	3.091	3.994	45	124	169
	Total	6.047	15.305	21.352	3.342	6.001	9.343
		TEMPO INTEGRAL			TEMPO PARCIAL		
Executives	< 30 anos	–	–	–	–	–	–
	30 – 50 anos	16	4	20	–	–	–
	≥ 50 anos	25	4	29	–	–	–
	Total	41	8	49	–	–	–
Senior & Middle Managers	< 30 anos	1	3	4	–	–	–
	30 – 50 anos	270	179	449	–	3	3
	≥ 50 anos	133	63	196	–	1	1
	Total	404	245	649	–	4	4
Coordinators & Supervisors	< 30 anos	78	160	238	–	7	7
	30 – 50 anos	529	966	1.495	1	12	13
	≥ 50 anos	149	197	346	–	3	3
	Total	756	1.323	2.079	1	22	23
Technicians & Specialists	< 30 anos	184	416	600	–	4	4
	30 – 50 anos	475	865	1.340	1	5	6
	≥ 50 anos	72	179	251	1	1	2
	Total	731	1.460	2.191	2	10	12
Representatives	< 30 anos	2.842	4.377	7.219	1.834	3.567	5.401
	30 – 50 anos	3.380	7.934	11.314	385	2.213	2.598
	≥ 50 anos	881	2.378	3.259	67	837	904
	Total	7.103	14.689	21.792	2.286	6.617	8.903
H Homem M Mulher T Total Nota: Neste indicador estão excluídos os trabalhadores Go Natural Restauração.							

✓ Verificado

GRI 102 – CONTEÚDOS GERAIS

CONTINUAÇÃO

PERFIL ORGANIZACIONAL							
102-8 Informação sobre Colaboradores e outros trabalhadores							
MÉDIA DE CONTRATOS POR TIPO 2021		H	M	T	H	M	T
		PERMANENTE			TEMPORÁRIO		
Executives	< 30 anos	–	–	–	–	–	–
	30 – 50 anos	20	5	25	–	–	–
	≥ 50 anos	24	3	27	–	1	1
	Total	44	8	52	–	1	1
Senior & Middle Managers	< 30 anos	2	3	5	–	–	–
	30 – 50 anos	270	199	469	–	–	–
	≥ 50 anos	137	71	208	–	–	–
	Total	409	273	682	–	–	–
Coordinators & Supervisors	< 30 anos	71	129	200	7	47	54
	30 – 50 anos	535	969	1.504	3	34	37
	≥ 50 anos	133	219	352	–	6	6
	Total	739	1.317	2.056	10	87	97
Technicians & Specialists	< 30 anos	188	423	611	15	58	73
	30 – 50 anos	378	836	1.214	1	8	9
	≥ 50 anos	79	186	265	–	–	–
	Total	645	1.445	2.090	16	66	82
Representatives	< 30 anos	2.304	3.859	6.163	2.534	4.398	6.932
	30 – 50 anos	3.270	8.850	12.120	513	1.241	1.754
	≥ 50 anos	947	3.334	4.281	31	136	167
	Total	6.521	16.043	22.564	3.078	5.775	8.853
		TEMPO INTEGRAL			TEMPO PARCIAL		
Executives	< 30 anos	–	–	–	–	–	–
	30 – 50 anos	20	5	25	–	–	–
	≥ 50 anos	24	3	27	–	1	1
	Total	44	8	52	–	1	1
Senior & Middle Managers	< 30 anos	2	3	5	–	–	–
	30 – 50 anos	270	197	467	–	2	2
	≥ 50 anos	137	71	208	–	–	–
	Total	409	271	680	–	2	2
Coordinators & Supervisors	< 30 anos	78	183	261	–	–	–
	30 – 50 anos	540	981	1.521	–	1	1
	≥ 50 anos	131	214	345	–	–	–
	Total	749	1.378	2.127	–	1	1
Technicians & Specialists	< 30 anos	202	478	680	1	3	4
	30 – 50 anos	378	839	1.217	1	5	6
	≥ 50 anos	78	186	264	1	–	1
	Total	658	1.503	2.161	3	8	11
Representatives	< 30 anos	3.093	4.950	8.043	1.745	3.320	5.065
	30 – 50 anos	3.388	7.958	11.346	395	2.129	2.524
	≥ 50 anos	910	2.580	3.490	68	881	949
	Total	7.391	15.488	22.879	2.208	6.330	8.538

H Homem M Mulher T Total

Nota: Neste indicador estão excluídos os trabalhadores Go Natural Restauração.

✓ Verificado

GRI 102 – CONTEÚDOS GERAIS

CONTINUAÇÃO

PERFIL ORGANIZACIONAL	
102-9 Cadeia de Fornecedores	<p>Na MC investimos de forma contínua numa relação de proximidade, confiança e respeito com os nossos Fornecedores, com vista a garantir produtos e serviços de elevada qualidade. Especificamente para os Fornecedores de marca própria, assumimos o duplo papel de avaliar e qualificar os Parceiros aptos a trabalharem com a MC, procurando encontrar pontos de melhoria que maximizem a eficiência e sustentabilidade das operações.</p> <p>O Código de Conduta para Fornecedores sistematiza as preocupações ambientais, sociais e éticas que pretendemos assegurar ao longo da cadeia de valor que são complementadas por um conjunto de instrumentos específicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Requisitos de seleção, qualificação e avaliação dos Fornecedores de acordo com critérios ambientais e sociais definidos internamente; 2. Declaração para a Sustentabilidade do Clube de Produtores Continente (CPC), assente em onze princípios e diversas iniciativas que pretendem reforçar a oferta de produtos nacionais mais sustentáveis; 3. Política de sustentabilidade do pescado e utilização do «Traffic Light System» (TLS), ferramenta que possibilita avaliar as compras consoante o nível de sustentabilidade das pescas; 4. Certificação da origem das matérias-primas usadas no desenvolvimento de produtos de marca própria, que visa assegurar a produção agrícola e o fornecimento responsável; <p>Adicionalmente, vide respostas aos indicadores: 204-1; 304-2; 308-1; 407-1; 408-1; 409-1 e 414-1.</p>
102-10 Alterações significativas na organização e na cadeia de Fornecedores	A Maxmat deixou de integrar o universo MC a partir de 1 de setembro de 2021.
102-11 Abordagem ao princípio de precaução	Para mais informações consultar o capítulo «Princípios e Práticas Governativas»
102-12 Iniciativas externas	Com objetivo de suportar a integração dos princípios do desenvolvimento sustentável na gestão da nossa atividade, ao longo dos anos temos vindo a subscrever um conjunto políticas e compromissos (diretamente ou através da Sonae SGPS) e a desenvolver referenciais internos: Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas; Princípios do <i>Global Compact</i> das Nações Unidas; Carta de Princípio do BCSO Portugal; <i>CEO Guide For Human Rights</i> , do WBCSD; <i>Women Initiative do European Roundtable of Industrials</i> (ERT); <i>CEO Pledge da Lead Network</i> ; <i>Future of Work Leadership Statement</i> (WBCSD); <i>Paris Pledge for Action</i> ; <i>New Plastics Economy Global Commitment</i> ; Pacto Nacional para o Plástico; <i>Business for Nature's Call to Action</i> ; <i>Science Based Targets Network</i> (SBTN) <i>Corporate Engagement Program</i> ; Código de Ética e Conduta para Colaboradores Sonae; Código de Conduta para Fornecedores Sonae; Política Ambiental Sonae; Carta de Princípios das Empresas Sonae para CO ₂ & Alterações Climáticas; Carta de Princípios das Empresas Sonae para o Plástico; Política de Sustentabilidade do Pescado e Plano para a Igualdade de Género.
102-13 Membro de associações	Complementarmente à representação do Grupo Sonae, a MC integra as seguintes associações: APED; <i>Consumer Goods Forum</i> ; APLOG (Associação Portuguesa de Logística); ACEPI (Associação Economia Digital); GS1 Portugal; APAN (Associação Portuguesa de Anunciantes) e AHRESP.
ESTRATÉGIA	
102-14 Mensagem do presidente	Para mais informações consultar capítulo «Entrevista ao CEO».
102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	Para mais informações consultar o capítulo «Princípios e Práticas Governativas», subcapítulo «Gestão de Risco».

✓ Verificado

ÉTICA E INTEGRIDADE

102-16 ✓	Valores, princípios, standards e normas de conduta	<p>Na MC pautamos a nossa atuação por um conjunto de princípios e valores que se encontram enraizados no nosso ADN, procurando inspirar quem nos rodeia a construir um legado de excelência para o futuro.</p> <p>O Código de Ética e de Conduta sistematiza os princípios que regem a atividade da Companhia e um conjunto de regras de natureza ética e deontológica a observar pelos respetivos membros dos Órgãos Sociais e por todos os Colaboradores, na sua relação com Clientes, Fornecedores e restantes <i>stakeholders</i>.</p> <p>Através do Código de Ética e de Conduta garantimos que toda a nossa atividade se rege pela aplicação fiel dos princípios de ética e confiança definidos.</p>
--------------------	-----------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

GOVERNANCE

102-18 ✓	Estrutura de governance	Para mais informações sobre Governo Societário consultar o capítulo «Princípios e Práticas Governativas», subcapítulo «Governo Societário».
--------------------	--------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS

102-40 ✓	Lista dos grupos de stakeholders	Clientes e Visitantes; Colaboradores; Fornecedores; Acionistas; Entidades Reguladoras e Governamentais; Comunidade; <i>Media</i> .
102-41 ✓	Acordos coletivos de trabalho	Na MC 95,8% do total de Colaboradores estão abrangidos por acordos coletivos de trabalho através do contrato de trabalho.
102-42 ✓	Identificação e seleção de stakeholders	<p>Para a MC é fundamental o estabelecimento de relações duradouras com os nossos <i>stakeholders</i> e estamos comprometidos em ouvir todos através de um diálogo regular. A auscultação dos nossos <i>stakeholders</i> tem como objetivo identificar, priorizar e gerir tópicos materiais com impacto relevante sobre o Negócio e a Comunidade.</p> <p>Clientes: Ouvir e conhecer os nossos Clientes é fundamental para que possamos responder às suas necessidades, assim como definir e ajustar a nossa proposta de valor.</p> <p>Colaboradores: A MC atribui elevado valor ao desenvolvimento profissional e pessoal dos seus Colaboradores, ouvimos as nossas Equipas para que possamos promover ambientes de trabalho inclusivos, saudáveis e seguros e com igualdade de oportunidades.</p> <p>Fornecedores: Através de uma comunicação regular e aberta com os nossos Fornecedores construímos e asseguramos relações de confiança a longo prazo, o que permite responder às necessidades dos nossos Clientes, através da entrega de produtos diferenciados, responsáveis e de qualidade, e assegurar o crescimento e desenvolvimento da nossa comunidade de Fornecedores.</p> <p>Acionistas: A MC visa a geração de valor de longo prazo para os seus Acionistas, mantemos uma relação proximidade através de uma comunicação constante para que possamos assegurar as suas expectativas de criação de valor económico, social e ambiental.</p> <p>Sociedade: Colaboramos com entidades governativas e reguladoras para ajudar a desenvolver e implementar regulamentação associada à nossa atividade; somos membros de diferentes associações para que possamos monitorizar e integrar melhores práticas e tendências e promover o desenvolvimento sustentável do setor; mantemos a comunicação regular com as comunidades locais e ONGs para que possamos ter impacto positivo nas vidas das Pessoas.</p> <p>Para mais informações consultar o capítulo «Desenvolvimento Sustentável».</p>

ENVOLVIMENTO COM STAKEHOLDERS

102-43 ✓	Abordagem de envolvimento com stakeholders	<p>Com objetivo de implementar uma cultura de engagement, estabelecemos uma comunicação e interação estruturada com cada grupo de <i>stakeholders</i>, através de um leque diversificado de meios de comunicação e monitorização de informação, que nos permite identificarmos respetivos temas materiais.</p> <p>Para mais informações consultar o capítulo «Desenvolvimento Sustentável».</p>
102-44 ✓	Principais questões e preocupações levantadas pelos stakeholders	<p>Em 2021, registámos, analisámos e tratámos cerca de 98 mil reclamações e sugestões relativas aos diversos Negócios da MC.</p> <p>Dispomos de um Sistema de Gestão de Sugestões e Reclamações certificado que nos permite identificar diversas oportunidades de desenvolvimento e implementar melhorias e mudanças tanto ao nível do produto como ao nível da operação. Adicionalmente, disponibilizamos aos nossos Colaboradores, Clientes, Fornecedores e público em geral acesso à Provedoria da Sonae, que assegura e complementa a interação com as diferentes áreas de Negócio.</p> <p>Além disso, com o objetivo de ampliar o nosso conhecimento do Cliente, utilizamos diferentes tipos de ferramentas e metodologias (medição <i>Net Promoter Score</i>, pesquisas de avaliação de satisfação por e-mail, SMS e contato telefónico após o contato do Cliente com a marca ou pós-compra, análises de produtos, estudos de mercado), que nos permitem conhecer a opinião dos mesmos. O feedback recolhido através das diferentes fontes é, por sua vez, incorporado nas decisões estratégicas de cada um dos nossos Negócios.</p>

PRÁTICAS DE REPORTE

102-45 ✓	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Consultar o capítulo «Demonstrações Financeiras».
102-46 ✓	Definição do conteúdo do relatório e dos limites dos tópicos	Consultar Anexos «Suplemento de Divulgação de Informação Não Financeira – Divulgações GRI»
102-47 ✓	Lista dos temas materiais	O consultar o capítulo «Desenvolvimento Sustentável».
102-48 ✓	Reformulação de informação	Nada a reportar.
102-49 ✓	Alterações no relatório	<ol style="list-style-type: none"> Em 2021, foi efetuado uma reafirmação da pegada de plástico de embalagem tendo-se revisto a taxa de reciclabilidade do valor reportado em 2020. Com a saída da Maxmat do portefólio da MC a 1 de setembro de 2021 apenas consolidámos a sua informação ambiental (GRI) até 31 de agosto 2021.
102-50 ✓	Período de reporte	O presente relatório incide sobre a atividade entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2021.
102-51 ✓	Data do relatório mais recente	30 de abril 2021
102-52 ✓	Ciclo de relatórios	Anual
102-53 ✓	Contacto para questões sobre o relatório	rpsonaemc@sonaemc.com
102-54 ✓	Opção «de acordo» com os GRI standards	Este relatório foi preparado de acordo com os <i>Standards</i> da GRI: opção Essencial.
102-55 ✓	Índice de conteúdo GRI	Para mais informações consultar Anexos «Suplemento de Divulgação de Informação Não Financeira – Divulgações GRI»
102-56 ✓	Verificação externa	A informação de sustentabilidade identificada na tabela «Divulgações GRI» que integra o «Suplemento de Divulgação de Informação Não Financeira» foi submetida a verificação por uma entidade externa – KPMG.

GRI 103 – DIVULGAÇÕES ESPECÍFICAS

ASPETOS MATERIAIS

103-1 Explicação do tema material e dos seus limites	<p>Ao longo dos anos temos estado próximos dos nossos <i>stakeholders</i> de forma a receber as suas contribuições quanto aos impactes da nossa atividade. Um processo de auscultação robusto e regular que envolve diferentes <i>stakeholders</i> (Colaboradores, Clientes, Fornecedores e Parceiros, Entidades Reguladoras e Setoriais, Investidores, Meios de Comunicação e Organizações da Comunidade). Complementarmente asseguramos uma reflexão que atende à nossa estrutura e posicionamento, aos compromissos assumidos, ao desempenho registado, bem como às melhores práticas do setor e o respetivo quadro regulatório.</p> <p>O CO₂ & Alterações Climáticas, os Plásticos, a Natureza e Biodiversidade, as Desigualdades e o Desenvolvimento Inclusivo e o Apoio à Comunidade são temas materiais para cumprirmos a nossa ambição de democratizar o acesso a uma cesta saudável e sustentável, pela promoção de uma cadeia de abastecimento responsável e do consumo consciente.</p> <p>Pela construção de um amanhã sustentável e pelo amanhã dos nossos Produtos, Planeta, Pessoas e Comunidades temos vindo a ter uma ação sustentada, que monitorizamos e avaliamos, de acordo com o reportado neste relatório.</p>
103-2 A forma de gestão e os seus componentes	A MC promove várias iniciativas relacionadas com os seus aspetos materiais, divulgados ao longo deste Relatório.
103-3 Valor económico direto criado e distribuído	A MC realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este aspeto e reporta-os neste Relatório.

GRI 200 – DIVULGAÇÕES ECONÓMICAS

CONTINUA

201: DESEMPENHO ECONÓMICO

201-1 Valor económico direto gerado e distribuído	<p>O valor económico direto gerado e distribuído engloba as seguintes partes: valor económico gerado (receitas), valor económico distribuído (custos operacionais, salários e benefícios dos Colaboradores, pagamentos a investidores, pagamentos ao Estado, donativos e outros investimentos na Comunidade) e valor económico acumulado.</p> <p>Para mais informações consultar o capítulo «Demonstrações Financeiras».</p>
201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para a organização devido às alterações climáticas	<p>Em 2021, a MC adotou as recomendações da <i>Task Force on Climate-related Financial Disclosure</i> (TCFD) – uma iniciativa que promove recomendações para a gestão e divulgação de riscos financeiros associados às mudanças climáticas.</p> <p>Para mais informações consultar o capítulo «Gestão de Risco».</p>
201-3 Planos de benefícios oferecidos pela organização	A MC não dispõe de fundo de pensões.
201-4 Benefícios financeiros significativos recebidos pelo governo	Em 2021, a MC recebeu cerca de 43,6 milhões de euros. Os valores indicados referem-se a montantes recebidos no âmbito de créditos fiscais e representam a melhor estimativa da MC tendo em conta que, na data de fecho deste relatório, as candidaturas ao SIFIDE ainda não foram efetuadas. De notar que o Governo não faz parte da estrutura acionista da Empresa.

202: PRESENÇA NO MERCADO

202-2 Proporção de Colaboradores para cargos seniores contratados localmente	100% dos gestores de topo da MC são contratados localmente.
--------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------

203: IMPACTOS ECONÓMICOS INDIRETOS [ASPETO MATERIAL]

203-1 Investimentos de infraestrutura e serviços suportados	A MC assegura as condições necessárias para causar o mínimo de impacte negativo nas Comunidades aquando da abertura de novas infraestruturas. Durante a operação desenvolve inúmeras atividades de apoio à Comunidade local, indo de encontro às diferentes necessidades destas. As atividades são muitas vezes realizadas em parceria com entidades locais. Em 2021, cerca de 19,6 milhões de euros foram doados em campanhas de apoio à Comunidade e em excedentes alimentares a mais de 1.400 instituições de todo o país.
203-2 Impactos económicos indiretos significativos	Para mais informações consultar o capítulo «Desenvolvimento Sustentável».

204: PRÁTICAS DE COMPRA

204-1 Proporção de despesas com Fornecedores locais							
✓							
Percentagem de custos com Fornecedores estrangeiros	<table border="1"> <thead> <tr> <th>2019</th> <th>2020</th> <th>2021</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>18%</td> <td>15%</td> <td>15%</td> </tr> </tbody> </table>	2019	2020	2021	18%	15%	15%
2019	2020	2021					
18%	15%	15%					
Percentagem de custos com Fornecedores nacionais	<table border="1"> <tbody> <tr> <td>82%</td> <td>85%</td> <td>85%</td> </tr> </tbody> </table>	82%	85%	85%			
82%	85%	85%					

205: ANTI-CORRUPÇÃO

205-1 ✓	Operações avaliadas quanto ao risco de corrupção	O processo de gestão de risco da MC segue a metodologia <i>Internacional Enterprise Risk Management – Integrated Framework</i> (COSO), que permite a identificação dos diferentes tipos de riscos e ameaças ao desenvolvimento dos Negócios, tanto ao nível estratégico como ao nível operacional. Não tendo sido identificado o risco de corrupção como um risco prioritário para a MC, não foram realizadas avaliações neste sentido. O Código Ética e de Conduta estabelece um conjunto de princípios e regras relacionados com conflito de interesses, ofertas ou recompensas a Colaboradores, com o objetivo de garantir que não influenciam indevidamente a tomada de decisões. Em 2021, não foram reportados casos de corrupção.
205-2 ✓	Comunicação e formação sobre políticas e procedimentos anticorrupção	O código de Ética e Conduta, que inclui as políticas anticorrupção, é comunicado na formação inicial a 100% dos Colaboradores. Em 2021, 12.534 Colaboradores receberam formação em anticorrupção.
205-3 ✓	Incidentes de corrupção confirmados e ações tomadas	Em 2021 não foram registados casos de corrupção.

301: MATERIAIS [ASPETO MATERIAL]

301-1 ✓	Consumo de materiais por peso ou volume	A MC visa uma utilização sustentável do consumo de materiais associados à sua cadeia de valor e operação. Para isso, promovemos uma série de iniciativas com Fornecedores e Parceiros para selecionar os materiais com uma menor pegada, reduzir o uso desnecessário de materiais, promover a sua reintegração na cadeia de valor no final do seu ciclo de vida (pela sua reutilização ou reciclagem), assegurar a origem das matérias-primas, entre outras. Os materiais reportados são os mais relevantes em peso e volume.		
301-2 ✓	Materiais reciclados utilizados			
MATERIAIS UTILIZADOS PARA EMBALAR PRODUTOS EM 2021 (t)				
		VIRGENS	RECICLADOS	TOTAL
	Plástico embalagem	14.159	1.897	16.056
	Plástico produto	2.687	1.027	3.713
	Cartão	2.050	2.260	4.310
	Papel	7.144	586	7.730
	Vidro	9.879	NA	9.879
	Metal	4.020	NA	4.020
	Madeira	66	NA	66

301-3 Produtos e embalagens recuperadas

301-3 ✓	PRODUTOS E EMBALAGENS RECUPERADAS (t)		
		2020	2021
	Papel e cartão	38.211	40.299
	Plástico	2.975	3.018
	Madeira	886	622
	Vestuário	545	591
	Cortiça	33	30
	Capsulas café	–	2
	Óleos alimentares	72	121
	Pilhas e baterias	48	39
	Lâmpadas	10	7
	Consumíveis informáticos	5	12

No âmbito do piloto do Sistema de Depósito e Reembolso, nas 25 máquinas instaladas nas nossas lojas, recolhemos cerca de 5,1 milhões de embalagens em 2021, um valor inferior ao registado em 2020 e que acreditamos estar relacionado com a alteração do modelo de incentivo.

302: ENERGIA [ASPETO MATERIAL]

302-1 ✓	Consumo de energia dentro da organização			
CONSUMO DE ENERGIA POR FONTE (GJ)				
		2019	2020	2021
	Combustíveis fósseis – Frota	565.499	487.849	425.063
	Combustíveis fósseis – Instalações	33.959	27.699	34.747
	Consumo de eletricidade	1.494.945	1.514.009	1.583.096
	Total	2.094.403	2.029.557	2.042.906

302: ENERGIA [ASPETO MATERIAL]**302-1 Consumo de energia dentro da organização**

PRODUÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL (GJ)			
	2019	2020	2021
Produzida e consumida	23.778	41.752	86.238
Produzida e vendida	27.161	25.864	26.622
Total	50.939	67.616	112.860

302-3 Intensidade energética

INTENSIDADE ENERGÉTICA				
	2019	2020	2021	2021*
Consumo total de energia (GJ)	2.094.402	2.029.557	2.042.906	2.033.323
Área de Vendas (m ²)	835.000	864.000	828.000	828.000
Rácio de intensidade energética (GJ/m ²)	2,51	2,35	2,47	2,46

* Sem consumo Maxmat

302-4 Redução do consumo de energia	Em 2021, demos continuidade aos esforços de promoção do consumo eficiente e flexível de energia, investindo na instalação de equipamentos e sistemas mais eficientes, criando as condições necessárias para melhor monitorizar e gerir o consumo de energia e desenvolvendo procedimentos para potenciar o investimento realizado. As medidas de eficiência e produção local de energia renovável representaram um investimento de 7 milhões de euros. Ver capítulo «Desenvolvimento Sustentável».
--------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

302-5 Redução nos requisitos energéticos de produtos e serviços	Com a saída da Maxmat do portefólio da MC deixámos de reportar este indicador.
------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------

303: ÁGUA E EFLUENTES

303-1 Interações com a água como um recurso partilhado	A maioria da água consumida nas operações da MC está relacionada com o uso humano. Com o objetivo de reduzir o impacto ambiental, a MC está empenhada em reduzir a sua pegada hídrica direta, aumentando a eficiência das suas operações, inovando e aproveitando tecnologia para repensar a forma como a água é utilizada e gerida nas suas infraestruturas. A instalação progressiva de contadores dotados de telemetria, que possibilitam uma monitorização mais apurada dos consumos de água, são essenciais neste processo. Existem algumas iniciativas que visam a reutilização e reciclagem da água. Entre elas, destaca-se o centro de processamento de carnes da MC que possui uma instalação para recuperação e reciclagem de parte dos efluentes líquidos produzidos nas instalações. A MC não identifica na sua operação direta áreas de stress hídrico relevantes para este relatório.
---------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

303-2 Gestão de impactos relacionados com efluentes	A MC não dispõe de medições quantitativas de efluentes líquidos rejeitados nas lojas. Assim, e de acordo com as melhores práticas da engenharia, assumimos que 80% da água consumida nas operações e estrutura acaba rejeitada como efluente líquido, e os 20% restantes são consumidos, com exceção de alguns Entrepósitos e o CPC (Centro de Processamento de Carnes)
------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Relativamente aos destinos, a maioria dos efluentes líquidos produzidos são rejeitados para as redes públicas de águas residuais domésticas, e todas as rejeições de efluentes líquidos para linhas de água naturais são sujeitos a pré-tratamento em instalações dedicadas (ETARS) e realizada a respetiva monitorização da qualidade.

303: ÁGUA E EFLUENTES**303-3 Captação de água**

CAPTAÇÃO DE ÁGUA POR FONTE (m ³)		
	2020	2021
Água de terceiros	827.393	793.812
Água subterrânea	60.527	93.104
Água à superfície e água da chuva	–	–
Águas cinzentas	–	–
Fontes de água diversas	–	–
Total	887.919	886.916

Nota: Para o âmbito deste indicador não foi considerado a Maxmat no respectivo ano de reporte.

303-4 Descarga de água

VOLUME DE EFLUENTE POR FONTE (m ³)		
	2020	2021
Água de terceiros	663.904	676.735
Água subterrânea	2.891	1.561
Água à superfície	–	–
Águas cinzentas	–	–
Fontes de água diversas	–	–
Total	666.795	678.295

Nota: Para o âmbito deste indicador a Maxmat não foi considerada

303-5 Consumo de água

CONSUMO DE ÁGUA POR FONTE (m ³)		
	2020	2021
Consumo de água	221.124	208.620
Consumo de água em áreas de stress hídrico	–	–
Total	221.124	208.620

Nota: Para o âmbito deste indicador a Maxmat não foi considerada

304: BIODIVERSIDADE [ASPETO MATERIAL]

304-1 Instalações operacionais (próprias ou arrendadas) nas áreas adjacentes a áreas protegidas e áreas com alto valor de biodiversidade fora das águas protegidas	A MC não possui instalações em áreas classificadas como zonas de <i>habitats</i> ricos em biodiversidade, na sua operação direta.
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

304: BIODIVERSIDADE [ASPETO MATERIAL]**304-2 Impactos significativos das atividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade**

Estamos a colaborar com a *Science Based Targets Network* no desenvolvimento de um *framework* comum de ação que possa ser usado por Empresas de diferentes setores e regiões geográficas para aferir os seus impactos na natureza, delinear áreas prioritárias de atuação e definir *targets* alinhados com a ciência.

Em 2021 efetuámos um mapeamento dos nossos principais impactos, considerando a tipologia de produtos que comercializamos e as respetivas cadeias de abastecimento. Em 2022 procederemos à aferição do nosso baseline de acordo com as orientações da *Science Based Targets Network*.

Simultaneamente desencadeámos um conjunto de ações que nos permitam mitigar os impactos das nossas cadeias de abastecimento e promover a adoção de práticas de produção mais sustentáveis. O Clube de Produtores Continente (CPC) é uma importante plataforma através da qual temos vindo a promover elevados padrões de qualidade, sustentabilidade e segurança, apoiando de forma estruturada os produtores nacionais na adoção de melhores práticas de produção e assegurando a sua valorização e reconhecimento.

Em 2021, foi lançada a Declaração para a Sustentabilidade do CPC que tem como objetivo assegurar uma produção sustentável, através conjunto de iniciativas que permitirão apoiar os nossos produtores na resposta às metas da Estratégia «Farm to Fork». Esta Declaração tem na sua base onze princípios que abrangem todas as categorias de produtos que fazem parte do CPC e que vão desde os princípios de agricultura regenerativa, aos métodos de aferição e medição de sustentabilidade, da pecuária sustentável, à valorização de subprodutos, biodiversidade sempre numa ótica de compromisso e de melhoria continua.

Complementarmente estamos a trabalhar no desenvolvimento de standards específicos como o Eco XT para a produção sustentável de carne de bovino e a sensibilizar e apoiar os nossos produtores e Fornecedores na adoção de standards de práticas produtivas mais sustentáveis (Global GAP, MSC/ASC, Resíduo Zero, *Animal Welfare*, entre outros).

Com a Política de Sustentabilidade do Pescado pretendemos minimizar os impactes das atividades piscatórias na biodiversidade marinha e promover a adoção de práticas de sustentabilidade do pescado, tendo em consideração um conjunto de princípios de atuação que incentivam a proteção dos ecossistemas. Deste modo, ao longo dos últimos anos desenvolvemos diversas medidas de melhoria que contribuem para estimular a comercialização da pesca saudável e a redução de práticas de pesca não sustentáveis. A MC dispõe da ferramenta «*Traffic Light System*», que foi desenvolvida com a finalidade de promover a venda de espécies de modo sustentável e avaliar mais facilmente o nível de sustentabilidade dos produtos que comercializamos. A partir da utilização desta ferramenta, a cor vermelha, amarela ou verde é atribuída consoante o método de pesca utilizado, simplificando assim o levantamento das principais práticas de pescado. Deste modo, a MC dá primazia a Fornecedores que utilizem métodos de pesca com menor impacto ao nível da existência das espécies e ecossistemas.

TRAFIC LIGHT SYSTEM DO PESCADO [VOLUME DE COMPRAS DE PESCADO (%) SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO]

		2019	2020	2021
Utilização de métodos/artes de pesca com potencial impacte na biodiversidade ou nos ecossistemas marinhos	reduzido	33,9%	36,0%	36,3%
	moderado	36,6%	33,3%	30,0%
	significativo	1,2%	1,2%	0,9%
Produzidos em aquacultura, certificados segundo os padrões de qualidade do Continente		28,3%	29,4%	32,7%

Ver capítulo «Desenvolvimento Sustentável».

304: BIODIVERSIDADE [ASPETO MATERIAL]**304-3 Habitats protegidos ou restaurados****ÁREAS MONITORIZADAS**

	2021
Declaração da Sustentabilidade do CPC	1.010 hect
Projetos da água caçadeira	1.500 hect

A floresta está particularmente exposta aos efeitos das alterações climáticas. O projeto «Floresta Sonae» representa um esforço coletivo das Empresas Sonae para restauro e conservação da floresta Portuguesa. Nos próximos 10 anos, vamos reflorestar mais de 1.100 hectares para compensar as emissões associadas ao consumo de combustíveis fósseis pela nossa frota de viaturas ligeiras. Em 2021 a MC assegurou o financiamento necessário para reflorestar cerca de 35 hectares.

Ver capítulo «Desenvolvimento Sustentável».

305: EMISSÕES [ASPETO MATERIAL]**305-1 Emissões GEE diretas (Âmbito 1)****EMISSIONES DE ÂMBITO 1 (t CO₂e)**

	2019	2020	2021
Emissões GEE diretas totais	52.163	54.161	49.452

Nota 1: Em 2018 foi considerado o valor de emissões âmbito 1 de 63.340 ton CO₂.

Nota 2: Valores actualizados decorrente do ajuste na metodologia de cálculo (revisão dos factores de emissão).

305-2 Emissões GEE indiretas (Âmbito 2)**EMISSIONES DE ÂMBITO 2 (t CO₂e)**

	2019	2020	2021
Emissões GEE indiretas associadas ao consumo de eletricidade (<i>market based</i>) e energia térmica	119.463	87.082	110.861

Nota 1: Em 2018 foi considerado o valor de emissões âmbito 2 de 154.396 ton CO₂.

Nota 2: Valores actualizados decorrente do ajuste na metodologia de cálculo (revisão dos factores de emissão).

305-3 Emissões GEE indiretas (Âmbito 3)**EMISSIONES DE ÂMBITO 3 (t CO₂e)**

	2019	2020	2021
Emissões GEE indiretas associadas aos resíduos totais	8.838	7.712	9.673

Nota 1: Em 2021, para o âmbito 3 apenas se considerou a categoria 5 (emissões associadas aos resíduos).

Um estudo está a ser desenvolvido de forma a reportar, no futuro, um maior número de categorias para as emissões de âmbito 3.

EMISSIONES TOTAIS GEE POR ÂMBITO (t CO₂e)

	2019	2020	2021
Âmbito 1	52.163	54.161	49.452
Âmbito 2	119.463	87.082	110.861
Âmbito 3	8.838	7.712	9.673
Total de emissões	180.464	148.954	169.986

Nota: as informações sobre os fatores de conversão e emissão encontram-se na seção de notas metodológicas.

A MC assumiu o compromisso de reduzir até 2030 as suas emissões próprias (âmbito 1+2) em 55% face a 2018. Foi definido um *roadmap* que é monitorizado. Anualmente é feita a aferição das metas referentes às emissões próprias. O cálculo do indicador segue a metodologia e orientações do GHG *Protocol*.

EMISSIONES GEE PRÓPRIAS (ÂMBITO 1 + 2) (t CO₂e)

TARGET 2021	DESEMPENHO 2021	AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO TARGET 2021
170.792	160.313	O <i>target</i> definido para as emissões próprias foi cumprido, tendo-se registado uma redução adicional de 6% face ao <i>target</i> definido para 2021.

305: EMISSÕES [ASPETO MATERIAL]**305-4 Intensidade das emissões de GEE**

INTENSIDADE DE EMISSÕES			
	2019	2020	2021
Emissões totais de GEE (t CO ₂ e)	180.464	148.954	169.986
Área de vendas (m ²)	835.000	864.000	828.000
Rácio de intensidade de emissões de GEE (t CO ₂ /m ²)	0,22	0,17	0,21

Nota 1: Em 2018 foi considerado o valor de emissões totais de 217.736 ton CO₂.

Área de vendas (m²): 776.000

Rácio de intensidade de emissões de GEE (tCO₂/m²) = 0,28

305-5 Redução das emissões de GEE

Para apoiar a redução das nossas emissões a MC desenvolveu um *roadmap* adaptado ao seu contexto de Negócio, com base nas melhores práticas e no melhor conhecimento tecnológico e científico. A alteração dos equipamentos de refrigeração para equipamentos que usam refrigerantes de baixo impacto, o investimento na produção local de energia renovável, a eletrificação da nossa frota de viaturas a par dos esforços de promoção da ecoeficiência das operações são algumas das medidas implementadas.

Em 2021, a produção de energia elétrica a partir de fontes renováveis (centrais fotovoltaicas) utilizada em auto-consumo, situou-se em 24 GWh, tendo se registado um aumento do consumo em auto-consumo de 105% comparativamente a 2020. Esta produção foi responsável por evitar a emissão de pelo menos 6.300 toneladas de CO₂e.

A aposta na aquisição de energia isenta de emissões de GEE, através do estabelecimento de um *Power Purchase Agreement* (PPA) que teve efeito a partir de 1 de outubro de 2021, permitiu uma redução 12.621 ton CO₂e relativamente à potencial emissão sem esta opção, correspondendo a de 10,1 % desse potencial de emissões.

Ver capítulo «Desenvolvimento Sustentável».

305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozono

Em 2021, não ocorreu a emissão de substâncias destruidoras da camada de ozono. Desde de 2012 que a MC não utiliza gases com potencial de destruição da camada de ozono.

305-7 Óxidos de azoto (NOx), óxidos de enxofre (SO₂) e outras emissões significativas

EMISSÕES ÓXIDOS DE AZOTO (NOx), ÓXIDOS DE ENXOFRE (SO ₂) E OUTRAS EMISSÕES SIGNIFICATIVAS			
	2019	2020	2021
Emissões totais de NOx (t)	455	316	328
Emissões totais de SO ₂ (t)	119	103	81
Emissões totais de CH ₄ (t)	–	10	13
Emissões totais de F-gases (t)	–	24.051	17.918

Nota: Para o âmbito deste indicador a Maxmat não foi considerada

306: RESÍDUOS**306-1 Produção de resíduos e impactos significativos relacionados com os resíduos**

A maior parte dos resíduos da MC estão associados à atividade das suas lojas. A gestão de resíduos abrange não só os resíduos produzidos no âmbito da sua atividade, como os depositados pelos Clientes. Algumas medidas implementadas incluem: (i) criação de áreas específicas nas lojas e entrepostos para a gestão de resíduos; (ii) separação, armazenamento temporário e envio dos diferentes tipos de resíduos para operadores licenciados; (iii) separação da parcela orgânica dos resíduos e envio para valorização orgânica; (iv) redução do material de embalagem de produtos de marca própria; (v) reutilização de embalagens de transporte; e Formação e sensibilização de Colaboradores.

306-2 Gestão de impactos significativos relacionados com resíduos

Reforçamos os princípios da circularidade na forma como gerimos a nossa atividade, como concebemos e desenvolvemos os nossos serviços e produtos, evitando sempre que possível os plásticos de utilização única, privilegiando a reutilização e reparação dos materiais, e, quando tal não for possível, encaminhando os resíduos para reciclagem.

306: RESÍDUOS**306-3 Resíduos gerados**

RESÍDUOS PRODUZIDOS (T)			
	2019	2020	2021
Resíduos perigosos	90	63	61
Resíduos não perigosos	70.646	72.017	72.673
Peso total de resíduos gerados	70.736	72.080	72.734

306-4 Resíduos não encaminhados para deposição

RESÍDUOS NÃO ENCAMINHADOS PARA DEPOSIÇÃO (T)			
	2019	2020	2021
Reciclagem de resíduos perigosos	NA	63	61
Resíduos perigosos preparados para reutilização	NA	–	–
Outras operações de recuperação de resíduos perigosos	NA	–	–
Total de resíduos perigosos não encaminhados para deposição	90	63	61
Reciclagem de resíduos não perigoso	38.526	42.939	45.172
Resíduos não perigosos preparados para reutilização	0	–	–
Outras operações de recuperação de resíduos não perigosos *	10.838	11.762	15.648
Total de resíduos não perigosos não encaminhados para deposição	49.364	54.701	60.820

* Compostagem, digestão anaeróbia e valorização energética

Nota: Para o âmbito deste indicador a Maxmat não foi considerada

306-5 Resíduos encaminhados para deposição

RESÍDUOS ENCAMINHADOS PARA DEPOSIÇÃO (T)			
	2019	2020	2021
Resíduos perigosos incinerados (com recuperação de energia)	–	–	–
Resíduos perigosos incinerados (sem recuperação de energia)	–	–	–
Resíduos perigosos direcionados para aterro	–	–	–
Outras operações de eliminação de resíduos perigosos	–	–	–
Deposição total de resíduos perigosos	–	–	–
Resíduos não perigosos incinerados (com recuperação de energia)	–	–	–
Resíduos não perigosos incinerados (sem recuperação de energia)	–	–	–
Resíduos não perigosos direcionados para aterro	14.676	17.316	11.853
Outras operações de eliminação de resíduos não perigosos	–	–	–
Deposição total de resíduos não perigosos	14.676	17.316	11.853

Nota: Para o âmbito deste indicador a Maxmat não foi considerada

GRI 400 – DIVULGAÇÕES SOCIAIS

CONTINUA

401: EMPREGO [ASPETO MATERIAL]**401-1 Novas contratações e rotatividade de Colaboradores**

ENTRADAS E SAÍDAS DE COLABORADORES	2020		2021	
	ENTRADAS	SAÍDAS	ENTRADAS	SAÍDAS
POR NÚMERO				
Homens	6.454	6.114	6.919	6.145
Mulheres	10.407	10.049	12.021	10.697
Total	16.861	16.163	18.940	16.842
< 30 anos	13.462	12.329	15.221	12.691
30 – 50 anos	3.151	3.267	3.412	3.559
≥ 50 anos	248	567	307	592
Total	16.861	16.163	18.940	16.842
Portugal	16.534	15.819	18.428	16.454
Espanha	327	344	512	388
Total	16.861	16.163	18.940	16.842
POR RÁCIO (%)				
Homens	18%	17%	19%	17%
Mulheres	29%	28%	33%	29%
Total	47%	45%	52%	46%
< 30 anos	37%	34%	42%	35%
30 – 50 anos	9%	9%	9%	10%
≥ 50 anos	1%	2%	1%	2%
Total	47%	45%	52%	46%
Portugal	46%	44%	50%	45%
Espanha	1%	1%	1%	1%
Resto do mundo	0%	0%	0%	0%
Total	47%	45%	52%	46%
TOTAL DE ENTRADAS E SAÍDAS DE COLABORADORES				
	2019	2020	2021	
Total Colaboradores	34.898	35.900	36.607	
Entradas	18.935	16.861	18.940	
Taxa de entradas	54%	47%	52%	
Saídas	17.735	16.163	16.842	
Taxa de saídas	51%	45%	46%	

GRI 400 – DIVULGAÇÕES SOCIAIS

CONTINUAÇÃO

401-1	ENTRADAS E SAÍDAS POR NÚMERO	SAÍDAS VOLUNTÁRIAS			SAÍDAS INVOLUNTÁRIAS			
		2020	H	M	T	H	M	T
Executives	< 30 anos	–	–	–	–	–	–	
	30 – 50 anos	–	1	1	–	–	–	
	≥ 50 anos	–	–	–	1	–	1	
	Total	–	1	1	1	–	1	
Senior & Middle Managers	< 30 anos	–	–	–	–	–	–	
	30 – 50 anos	10	4	14	1	2	3	
	≥ 50 anos	4	1	5	9	6	15	
	Total	14	5	19	10	8	18	
Coordinators & Supervisors	< 30 anos	2	3	5	–	1	1	
	30 – 50 anos	3	3	6	3	2	5	
	≥ 50 anos	3	3	6	1	1	2	
	Total	8	9	17	4	4	8	
Technicians & Specialists	< 30 anos	34	53	87	10	27	37	
	30 – 50 anos	42	64	106	17	28	45	
	≥ 50 anos	2	2	4	3	15	18	
	Total	78	119	197	30	70	100	
Representatives	< 30 anos	1.592	2.215	3.807	3.306	5.086	8.392	
	30 – 50 anos	368	816	1.184	586	1.317	1.903	
	≥ 50 anos	26	75	101	91	324	415	
	Total	1.986	3.106	5.092	3.983	6.727	10.710	
Total		2.086	3.240	5.326	4.028	6.809	10.837	
2021			H	M	T	H	M	T
Executives	< 30 anos	–	–	–	–	–	–	–
	30 – 50 anos	1	–	1	–	–	–	–
	≥ 50 anos	1	–	1	–	–	–	–
	Total	2	–	2	–	–	–	–
Senior & Middle Managers	< 30 anos	–	–	–	–	–	–	–
	30 – 50 anos	15	5	20	5	–	5	
	≥ 50 anos	–	–	–	10	6	16	
	Total	15	5	20	15	6	21	
Coordinators & Supervisors	< 30 anos	–	–	–	–	1	1	
	30 – 50 anos	4	3	7	2	5	7	
	≥ 50 anos	–	–	–	5	6	11	
	Total	4	3	7	7	12	19	
Technicians & Specialists	< 30 anos	49	102	151	8	28	36	
	30 – 50 anos	59	91	150	14	29	43	
	≥ 50 anos	1	1	2	13	17	30	
	Total	109	194	303	35	74	109	
Representatives	< 30 anos	1.907	3.190	5.097	2.897	4.509	7.406	
	30 – 50 anos	498	1.109	1.607	543	1.176	1.719	
	≥ 50 anos	28	82	110	85	337	422	
	Total	2.433	4.381	6.814	3.525	6.022	9.547	
Total		2.563	4.583	7.146	3.582	6.114	9.696	

H Homem

M Mulher

T Total

401: EMPREGO [ASPETO MATERIAL]**401-3 Licença parental**

LICENÇA PARENTAL	2020			2021		
	H	M	T	H	M	T
TOTAL DE COLABORADORES (N.º)						
Com direito a licença parental	11.364	24.536	35.900	11.486	25.121	36.607
Que usufruíram a licença parental	495	1.323	1.818	392	1.257	1.649
Que retornaram ao trabalho após conclusão da licença parental	495	1.316	1.811	392	1.258	1.650
Que retornaram ao trabalho após conclusão da licença parental e que continuam na Empresa após 12 meses de terem retornado	381	1.031	1.412	391	1.069	1.460
Taxa de usufruto	4%	5%	5%	3%	5%	5%
Taxa de retorno	100%	99%	100%	100%	100%	100%
Taxa de retenção	77%	78%	78%	100%	85%	89%

H Homem M Mulher T Total

Nota: não são contabilizados os Colaboradores que tendo usufruído de licença em 2020, continuam na Empresa 12 meses após retorno. Por esta razão, a taxa de retenção pode ser superior a 100%, uma vez que o denominador é referente ao usufruto de 2021 e não 2020.

403: SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL**403-1 Sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional**

As metodologias e processos de gestão de segurança e saúde no trabalho da MC não estão formalizados num sistema certificado.

403-2 Identificação de perigos, avaliação de risco e investigação de incidentes

Na MC, os procedimentos de identificação de perigos e avaliação de riscos são realizados pela equipa de técnicos de Segurança e Saúde no Trabalho. Estes procedimentos são atualizados periodicamente e analisados quando ocorrem novos incidentes ou são introduzidos novos procedimentos ou máquinas que possam afetar o nível de risco. O procedimento de investigação de incidentes é baseado na metodologia dos 3C's (análise do caso, identificação das causas e implementação de contramedidas), que é então traduzido num plano de ação.

Acreditamos que a sensibilização e comunicação dos riscos e das medidas que os Colaboradores devem tomar, para eliminar ou reduzir os riscos para níveis controláveis, são um passo decisivo para a melhoria das condições existentes e, consequentemente, para a melhoria do ambiente de trabalho.

Assim, para além da formação em SST e da informação partilhada com os Colaboradores, é assegurada uma consulta anual aos Colaboradores sobre questões de SST, através de um questionário no qual os Colaboradores comentam todos os temas relacionados com a SST. As respostas dos Colaboradores são analisadas como forma de avaliar a sua perceção sobre as condições de trabalho.

Os trabalhadores também podem relatar incidentes por meio de auditorias de loja, plataformas e aplicações internas, ou através do contacto direto com os técnicos de SST ou animadores de segurança.

403: SAÚDE E SEGURANÇA OCUPACIONAL**403-3 Serviços de saúde ocupacional**

A MC disponibiliza serviços de saúde ocupacional que contribuem para a identificação e eliminação de perigos e minimização de riscos. Esses serviços, previstos na lei, incluem: um exame de admissão no momento do ingresso na Empresa; exames periódicos e a cada 2 anos para todos os funcionários entre 18 e 50 anos; e exames anuais para funcionários com menos de 18 anos ou mais de 50; são também realizados exames ocasionais a pedido do funcionário ou da Empresa, sendo a obrigação de todos os funcionários que estiveram ausentes por mais de 30 dias, após retorno, a eventual realização de exames.

Outros serviços incluem acompanhamento de remodelações e inaugurações de lojas, formações, procedimentos e normas de segurança, plano de auditorias anuais para todos os estabelecimentos, acompanhamento de processos de sinistros (causa, participação) e estudos ergonómicos. Todos os serviços são fornecidos por técnicos qualificados de SST.

403-4 Participação do trabalhador, consulta e comunicação sobre saúde e segurança no trabalho

Na MC, é assegurada uma consulta anual aos Colaboradores sobre questões de SST, através de um questionário, no qual os Colaboradores comentam todas as questões relacionadas com SST. Este questionário é adaptado e atualizado periodicamente. Complementarmente, é realizado um inquérito à satisfação dos acidentados sobre a atividade de saúde pela seguradora.

403-5 Formação de trabalhadores em saúde e segurança no trabalho

Durante o processo de admissão, os trabalhadores realizam formação online obrigatória sobre riscos no local de trabalho e organização e resposta a emergências.

A MC possui um portal interno onde os trabalhadores podem encontrar diversas informações relacionadas com a Segurança e Saúde no Trabalho, tais como acidentes de trabalho, riscos no trabalho, equipamentos de proteção individual, plano de emergência, entre outros. Algumas auditorias de monitoramento de SSO, realizadas nas lojas, são de caráter pedagógico.

403-6 Promoção da saúde do trabalhador

No que diz respeito à facilitação do acesso dos trabalhadores aos serviços médicos e de saúde não ocupacionais, a MC tem à sua disposição diversas iniciativas como medicina curativa, alimentação e nutrição, massagem, yoga e outras iniciativas do género, à disposição de todos os Colaboradores.

403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança no trabalho diretamente associados a relações de negócio

Os impactos na saúde e segurança atribuíveis às relações comerciais não são considerados relevantes.

403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional

As metodologias e processos de gestão de segurança e saúde no trabalho da MC não estão formalizados num sistema certificado.

403-9 Lesões relacionadas ao trabalho

COLABORADORES	2020			2021		
	H	M	T	H	M	T
Horas trabalháveis	20.507.129	43.352.122	63.859.251	20.703.103	44.076.994	64.780.097
Lesões de trabalho	280	509	789	240	531	771
Fatalidades	–	–	–	–	–	–
TRABALHADORES QUE NÃO SÃO COLABORADORES, MAS CUJO TRABALHO E / OU LOCAL DE TRABALHO É CONTROLADO PELA ORGANIZAÇÃO						
Lesões de trabalho	61	18	79	72	40	112
Fatalidades	0	0	0	0	0	0

H Homem M Mulher T Total

404: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO [ASPETO MATERIAL]**404-1 Média de horas de formação por ano e por Colaborador**

MÉDIA DE HORAS DE FORMAÇÃO POR COLABORADOR			
	2019	2020	2021
Total Colaboradores (n.º)	34.606	44.671	46.084
Horas totais de formação (h)	889.881	787.142	851.840
Média de horas de formação por categoria e género (h/colaborador)	26	18	18

Nota: inclui todos os participantes em formação, independentemente de estarem ou não ativos a 31 de dezembro de 2021.

NÚMERO TOTAL DE COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÉNERO

	2020			2021		
	H	M	T	H	M	T
<i>Executives</i>	39	9	48	40	8	48
<i>Senior & Middle Managers</i>	423	255	678	1.092	1.281	2.373
<i>Coordinators & Supervisors</i>	762	1.353	2.115	112	810	922
<i>Technicians & Specialists</i>	800	1.564	2.364	712	1.601	2.313
<i>Representatives</i>	12.955	26.511	39.466	12.544	27.884	40.428
Total Colaboradores (n.º)	14.979	29.692	44.671	14.500	31.584	46.084
<i>Executives</i>	463	129	592	389	52	441
<i>Senior & Middle Managers</i>	7.313	5.089	12.402	24.916	31.646	56.562
<i>Coordinators & Supervisors</i>	14.917	18.952	33.869	448	2.725	3.173
<i>Technicians & Specialists</i>	20.976	45.229	66.205	10.883	23.069	33.952
<i>Representatives</i>	218.318	455.756	674.074	275.428	482.284	757.712
Total horas de formação (h)	261.987	525.155	787.142	312.064	539.776	851.840
<i>Executives</i>	12	14	12	10	7	9
<i>Senior & Middle Managers</i>	17	20	18	23	25	24
<i>Coordinators & Supervisors</i>	20	14	16	4	3	3
<i>Technicians & Specialist</i>	26	29	28	15	14	15
<i>Representatives</i>	17	17	17	22	17	19
Média de horas de formação por categoria e género (h/colaborador)	17	18	18	22	17	18

H Homem M Mulher T Total

Nota: Inclui todos os participantes em formação, independentemente de estarem ou não ativos a 31 de dezembro de 2021.

404: FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO [ASPETO MATERIAL]**404-2 Programas de melhoria de competências dos Colaboradores e programas de apoio à transição**

AÇÕES E HORAS DE FORMAÇÃO POR PROGRAMA				
	2020		2021	
	AÇÕES (N.º)	HORAS (H)	AÇÕES (N.º)	HORAS (H)
Conferências & seminários	–	–	1	15
Escolas/Academias	1	50	–	–
Gestão	732	3.622	643	1.275
Gestão & liderança	21.299	18.494	9.499	17.902
Melhoria contínua	1.198	8.137	1.617	10.546
Saúde e Segurança no Trabalho	22.062	54.090	15.507	58.450
Sustentabilidade	–	–	–	–
Técnica	41.451	63.091	40.577	68.569
Transversal	756	4.536	583	3.039
Outros	74.316	635.122	176.150	692.045
Total	161.815	787.141	244.577	851.841

Nota: inclui todos os participantes em formação, independentemente de estarem ou não ativos a 31 de dezembro de 2021.

404-3 Percentagem de Colaboradores que recebem, regularmente, análises de desempenho e de desenvolvimento da carreira Em 2021, na MC, 90,5% dos Colaboradores receberam avaliação de desempenho e de desenvolvimento de carreira.

405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES [ASPETO MATERIAL]**405-1 Diversidade dos órgãos de governança e dos Colaboradores**

PERCENTAGEM DE COLABORADORES POR CATEGORIA FUNCIONAL							
		2020			2021		
		H	M	T	H	M	T
<i>Executives</i>	< 30 anos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	30 – 50 anos	32,7%	8,2%	40,8%	37,7%	9,4%	47,2%
	≥ 50 anos	51,0%	8,2%	59,2%	45,3%	7,5%	52,8%
	Total	83,7%	16,3%	100,0%	83,0%	17,0%	100,0%
<i>Senior & Middle Managers</i>	< 30 anos	0,2%	0,5%	0,6%	0,3%	0,4%	0,7%
	30 – 50 anos	41,3%	27,9%	69,2%	39,5%	29,1%	68,6%
	≥ 50 anos	20,4%	9,8%	30,2%	20,3%	10,4%	30,7%
	Total	61,9%	38,1%	100,0%	60,1%	39,9%	100,0%
<i>Coordinators & Supervisors</i>	< 30 anos	3,7%	7,9%	11,7%	3,6%	8,2%	11,8%
	30 – 50 anos	25,2%	46,6%	71,8%	25,0%	46,6%	71,6%
	≥ 50 anos	7,1%	9,5%	16,6%	6,1%	10,5%	16,6%
	Total	36,0%	64,0%	100,0%	34,7%	65,3%	100,0%
<i>Technicians & Specialists</i>	< 30 anos	8,4%	19,1%	27,4%	9,3%	22,1%	31,5%
	30 – 50 anos	21,6%	39,5%	61,1%	17,4%	38,9%	56,3%
	≥ 50 anos	3,3%	8,2%	11,5%	3,6%	8,6%	12,2%
	Total	33,3%	66,7%	100,0%	30,4%	69,6%	100,0%
<i>Representatives</i>	< 30 anos	15,2%	25,9%	41,1%	15,4%	26,3%	41,7%
	30 – 50 anos	12,3%	33,1%	45,3%	12,0%	32,1%	44,2%
	≥ 50 anos	3,1%	10,5%	13,6%	3,1%	11,0%	14,2%
	Total	30,6%	69,4%	100,0%	30,6%	69,4%	100,0%

H Homem M Mulher T Total

405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES [ASPETO MATERIAL]**405-1 Diversidade dos órgãos de *governance* e dos Colaboradores****COLABORADORES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA**

	2020	2021
Colaboradores portadores de deficiência (N.º)	157	184

MULHERES EM CARGO DE LIDERANÇA

	2020	2021
% Mulheres em cargos de liderança	36,6%	38,8%

Âmbito de aferição não inclui Arenal. Alargando o âmbito do indicador à Arenal a % de mulheres em cargo de liderança foi de 38,3%.

A MC estabeleceu o objetivo de atingir 40% de mulheres em cargos de liderança até 2023. Para suportar o cumprimento deste objetivo foi desenvolvida uma Estratégia de Diversidade e Inclusão e o Plano para a Igualdade de Género.

MULHERES EM CARGO DE LIDERANÇA

	TARGET 2021	DESEMPENHO 2021	AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO TARGET 2021
% Mulheres em cargos de liderança	37,4%	38,8%	O <i>target</i> definido para a percentagem de mulheres em cargos de liderança foi cumprido, tendo sido superado em 1,4 pontos percentuais face ao <i>target</i> definido para 2021.

406: NÃO DISCRIMINAÇÃO**406-1 Casos de discriminação e medidas tomadas**

Em 2021, foram levantados 32 casos de discriminação. Os processos de inquérito realizados levaram ao arquivamento de todos os casos.

407: LIBERDADE DE ASSOCIAÇÃO E NEGOCIAÇÃO COLETIVA**407-1 Operações e Fornecedores em que o direito à liberdade de associação e negociação coletiva pode estar em risco**

Na MC não existem operações com risco no âmbito do exercício da liberdade de associação e realização de acordos de negociação coletiva.

De acordo com os relatórios de auditorias efetuados em 2021, todos os Fornecedores têm o critério «Liberdade de associação: podem ser membros de instituições/associações que representam os seus direitos» conforme.

408: TRABALHO INFANTIL**408-1 Operações e Fornecedores com risco significativo de incidentes de trabalho infantil**

Na MC, por regra, não são admitidos menores de idade. Só excepcionalmente se admitem menores, entre os 16 e 18 anos, e sempre em cumprimento da lei. Não existem operações com risco de incidentes de trabalho infantil. Caso se verifique que um Fornecedor tem um risco significativo de incidentes de trabalho infantil, o Fornecedor é colocado em *standby* e só reentra aquando de uma auditoria SA8000 por entidade acreditada.

409: TRABALHO FORÇADO OU ANÁLOGO AO ESCRAVO**409-1 Trabalho forçado ou análogo ao escravo**

Na MC, não existe qualquer trabalho forçado. Caso se verifique que um Fornecedor tem um risco significativo de incidentes de trabalho forçado ou análogo ao escravo, o Fornecedor é colocado em *standby* e só reentra aquando de uma auditoria SA8000 por entidade acreditada.

410: PRÁTICAS DE SEGURANÇA**410-1 Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos**

Tanto em Portugal como em Espanha todos os vigilantes que prestam serviço através de Empresas de segurança têm de ter um cartão profissional, cuja obtenção e renovação requer a realização de uma formação que inclui matérias de direitos constitucionais/fundamentais, ética e deontologia.

412: AVALIAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS**412-1 Operações submetidas a avaliações de direitos humanos**

Em 2021, não foi registada nenhuma operação que tenha sido objetivo de reavaliações de Direitos Humanos e/ou avaliações de impacto neste aspeto.

412-2 Formação em políticas e práticas de direitos humanos

Em 2021, os Colaboradores receberam formação relacionada com as práticas e políticas de direitos humanos conforme tabela seguinte:

FORMAÇÃO EM POLÍTICAS E PRÁTICAS DE DIREITOS

	2019	2020	2021
Total de Colaboradores que receberam formação formal nas políticas e procedimentos da organização relativos a questões de Direitos Humanos (n.º)	15.502	42.020	30.307
Total de horas dedicadas a formação nas políticas e procedimentos referentes a aspetos de Direitos Humanos que são relevantes para as operações (h)	294.519	368.532	404.490

Nota: inclui todos os participantes em formação independentemente de estarem ou não ativos a 31 dezembro de 2021 de Portugal.

412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações de direitos humanos

Nos contratos de fornecimento da MC consta uma cláusula de obrigação do Fornecedor que menciona «Cumprir com todas as normas e legislação aplicável sobre trabalho prestado por menores, direitos humanos e proibição de discriminação dos seus trabalhadores, seja qual for o motivo».

413: COMUNIDADES LOCAIS [ASPETO MATERIAL]**413-1 Operações com envolvimento da comunidade local, avaliação de impacto e desenvolvimento de programas**

A MC assegura as condições necessárias para causar o mínimo de impacto negativo nas Comunidades aquando da abertura de novas infraestruturas. Durante a operação desenvolve inúmeras atividades de apoio à Comunidade local, indo de encontro às diferentes necessidades destas. As atividades são muitas vezes realizadas em parceria com entidades locais. Em 2021, cerca de 19,6 milhões de euros foram doados em campanhas de apoio à Comunidade e em excedentes alimentares a mais de 1.400 instituições de todo o país.

Ver capítulo «Desenvolvimento Sustentável».

414 E 308: AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES [ASPETO MATERIAL]**414-1 e 308-1 Novos Fornecedores que foram selecionados com base em critérios sociais e ambientais****FORNECEDORES SELECIONADOS COM BASE EM CRITÉRIOS SOCIOAMBIENTAIS**

	2020		2021	
	TOTAL	NOVOS	TOTAL	NOVOS
Nacional	180	31	582	58
Estrangeiro	313	84	529	72
Total de Fornecedores (n.º)	493	115	1.111	130
Nacional	113	3	501	30
Estrangeiro	192	14	410	33
Total de Fornecedores qualificados (n.º)	305	17	911	63
Nacional	63%	10%	86%	52%
Estrangeiro	61%	17%	78%	46%
Percentagem de Fornecedores qualificados	62%	15%	82%	48%
Nacional	55	1	155	6
Estrangeiro	209	14	219	13
Total de auditorias a Fornecedores (n.º)	264	15	374	19

416: SAÚDE E SEGURANÇA DO CLIENTE**416-1** **Avaliação dos impactos dos produtos e serviços na saúde e segurança**

Na MC, é uma prioridade garantir a qualidade e segurança dos produtos das nossas marcas próprias, pelo que controlamos, monitorizamos e desenvolvemos constantemente o processo de desenvolvimento. Assim, focamos a nossa atuação em quatro áreas: (i) certificação do desenvolvimento de nossos produtos de marca própria, (ii) monitorização da qualidade e segurança, (iii) rotulagem e (iv) gestão do *feedback* do Cliente.

Em 2021, dando continuidade aos esforços de anos anteriores, assegurámos o processo de certificação do desenvolvimento das marcas próprias da MC, de acordo com a norma internacional de gestão da qualidade NP EN ISO 9001: 2015. Contamos com uma equipa de profissionais internos e externos qualificados que se dedicam à realização de verificações periódicas dos produtos, incluindo inspeções, testes laboratoriais e auditorias, de forma a garantir o cumprimento dos padrões de qualidade e segurança baseados nos planos anuais em vigor.

Em 2021, um total de 643.675 análises foram realizadas, em laboratórios internos e externos.

No indicador 102-44 reportamos o modo como gerimos e integramos o *feedback* dos nossos Clientes.

417: MARKETING E ROTULAGEM**417-1** **Requisitos para informação e rotulagem de produtos e serviços**

Temos o compromisso de garantir o fornecimento de uma ampla gama de produtos responsáveis, de forma a corresponder às expectativas dos consumidores e promover a adoção de um estilo de vida sustentável. Ao mesmo tempo, considerando a necessidade de acesso imediato à informação, inerente ao perfil do consumidor atual, preocupamo-nos em garantir que fornecemos a informação necessária sobre os nossos produtos, para que o consumidor possa fazer uma escolha informada e adequada ao seu estilo de vida.

Em 2021, a MC não sofreu nenhuma não conformidade com leis e regulamentos em termos de informação e rotulagem de produtos com valor monetário total superior ou igual a 12.000€.

419: COMPLIANCE SOCIOECONÓMICO**419-1** **Não conformidades com as leis e regulamentos na área social e económica e ambiental**

A MC considera que uma coima significativa quando o valor monetário total é superior ou igual a 12.000€, por corresponder à coima mínima de uma contraordenação ambiental grave (Lei n.º114/2015, de 28 de agosto).

NÃO-CONFORMIDADES COM AS LEIS E REGULAMENTOS NA ÁREA SOCIAL E ECONÓMICA

	2020	2021
Total do valor monetário total das multas significativas – Área económica (€)	0	0
Número total de sanções não monetárias (n.º)	8	3
Total do valor monetário total das multas significativas – Área social (laboral) (€)	0	0
Número total de sanções não monetárias (n.º)	0	0
Total do valor monetário total das multas significativas – Área ambiental (€)	0	0
Número total de sanções não monetárias (n.º)	0	0

Em 2021, a MC não sofreu nenhuma não conformidade com leis e regulamentos na área social, económica e ambiental com valor monetário total superior ou igual a 12.000€.

NOTAS METODOLÓGICAS**FATORES DE EMISSÃO**

ENERGIA	UNIDADE	2019	2020	2021	FONTE (2019 E 2020)
Gás Natural	Kg CO ₂ /GJ	56,4	56,4	56,4	2019: APA (2019) <i>Portuguese National Inventory Report on Greenhouse Gases 1990-2017</i> (p.187)
Gás Propano	Kg CO ₂ /GJ	63,1	63,1	63,1	2020: APA (2020) <i>Portuguese National Inventory Report on Greenhouse Gases 1990-2018</i> (p.119)
Diesel	Kg CO ₂ /GJ	74,1	74,1	74,1	2021: APA (2021) <i>Portuguese National Inventory Report on Greenhouse Gases (NIR)</i>
Gasolina	Kg CO ₂ /GJ	69,3	69,3	69,3	
Eletricidade					
Market Based MC, Maxmat, Sonae RP	Kg CO ₂ /GJ	77	74,7	71,4	2019, 2020 e 2021: Dados Elergone – O cálculo dos valores anuais é baseado nos valores mensais calculados, que por sua vez são calculados através da ponderação entre os fatores de emissão reportados pelos vários comercializadores e a percentagem de consumo dos pontos que têm contrato de fornecimento de energia com os respetivos comercializadores.
Market Based Espanha	Kg CO ₂ /GJ	110,8	110,8	110,8	2019, 2020 e 2021: Foi assumido fator de emissão Endesa: 398,88 gCO ₂ /kWh endesa.pt/negocios/quemsomos/Origem-de-Energia
Market Based Arenal	Kg CO ₂ /GJ	109,4	79,1	55,6	2019: Mix energia Endesa, Repsol, Iberdrola, Aldro Energía e DLR Energía Comercializadora. 2020: Acordo de Rotulagem de Eletricidade Relacionada à Energia Produzida no Ano 2019, emitido pelo CMNC. 2021: Foi assumido o factor de emissão da Endesa partilhado 0,2 (kgCO ₂ /Kwh)
Location Based Espanha	Kg CO ₂ /GJ	53,5	40	38,8	2019, 2020 e 2021: REE ree.es/es/datos/generacion/no-renovables-detalle-emisiones-CO2

TIPO DE TRATAMENTO	UNIDADE	2019	2020	2021	FONTE
Aterro sanitário	t CO ₂ /t Resíduo	0,0214	0,0213	0,0213	2019: DEFRA (2019). <i>Greenhouse gas reporting – Conversion factors 2019</i>
Valorização energética	t CO ₂ /t Resíduo	0,0102	0,0102	0,0102	2020: DEFRA (2020). <i>Greenhouse gas reporting – Conversion factors 2020</i>
Valorização orgânica	t CO ₂ /t Resíduo	0,5865	0,4374	0,4374	2021: DEFRA (2020). <i>Greenhouse gas reporting – Conversion factors 2021</i>

ÓXIDOS DE AZOTO (NO_x), ÓXIDOS DE ENXOFRE (SO₂) E OUTRAS EMISSÕES SIGNIFICATIVAS (305-7)

Os valores da tabela GRI associados ao indicador 305-7 foram calculados com os seguintes fatores de emissão:

ENERGIA	UNIDADE	NO _x	SO ₂	SO ₂	FONTE
Diesel	kg/GJ	0,8	0,21	0,21	IPCC 2006
Gasolina	kg/GJ	0,6	0,075	0,075	IPCC 2006

DIVULGAÇÕES SASB

TABELA DE INDICADORES SASB

CONTINUA

TABELA DE INDICADORES SASB

FB-FR-110a.1	Consumo de combustível da frota	2019	2020	2021
	Combustíveis fósseis – frota (GJ)	565.499	487.849	425.063
FB-FR-110b.1	Emissões de Gases com Efeito de Estufa (âmbito 1)	2019	2020	2021
	Emissões de Gases com Efeito de Estufa (âmbito 1) (ton)	52.163	54.161	49.452
FB-FR-110b.2	Percentagem de refrigerantes consumidos com zero potencial de destruição da camada de ozono			2021
	Percentagem de refrigerantes consumidos com zero potencial de destruição da camada de ozono			100%
FB-FR-110b.3	Taxa média de emissões de gases refrigerantes	Informação não consolidada para o reporte de 2021.		
FB-FR-130a.1	(1) Energia consumida, (2) percentagem de eletricidade consumida da rede, (3) percentagem de energia renovável			
CONSUMO TOTAL DE ENERGIA		2019	2020	2021
	Consumo de eletricidade (GJ)	1.494.945	1.514.009	1.583.096
PRODUÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL		2019	2020	2021
	Produzida e consumida (GJ)	23.778	41.752	86.238
PERCENTAGEM DE ENERGIA CONSUMIDA POR TIPO		2019	2020	2021
	Eletricidade rede elétrica (%)	98%	97%	95%
	Eletricidade energia renovável (%)	2%	3%	5%
FB-FR-150a.1	(1) Quantidade de resíduos alimentares gerados, (2) percentagem reencheminhada para valorização			2021
	Desperdício alimentar evitado			+37M€
				2021
	% Resíduos orgânicos valorizados			35%
FB-FR-230a.1	(1) Número de violações de dados, (2) percentagem envolvendo informações de identificação pessoal (PII), (3) número de Clientes afetados	Informação não consolidada para o reporte de 2021.		
FB-FR-230a.2	Descrição da abordagem para identificar e abordar os riscos de segurança de dados	<p>O processo de gestão de risco da MC segue a metodologia <i>Internacional Enterprise Risk Management – Integrated Framework</i> (COSO), que permite a identificação dos diferentes tipos de riscos e ameaças ao desenvolvimento dos Negócios, tanto ao nível estratégico como ao nível operacional. Os ataques cibernéticos, tem como definição a ocorrência de uma violação na privacidade e/ou segurança de dados dos Colaboradores, Fornecedores ou Clientes, bem como outras informações comerciais, devido a um nível inadequado de proteção dos sistemas de informação e/ou comportamento de risco dos Colaboradores, pode sujeitar a Empresa a multas e afetar sua reputação e continuidade.</p> <p>Ver capítulo «Princípios e Práticas Governativas», subcapítulo «Gestão de Risco».</p>		

TABELA DE INDICADORES SASB

CONTINUAÇÃO

TABELA DE INDICADORES SASB

FB-FR-250a.1	Taxa de violação de segurança alimentar de alto risco	Informação não consolidada para o reporte de 2021.
FB-FR-250a.2	(1) Número de recolhimentos, (2) número de unidades recolhidas, (3) percentagem de unidades recolhidas que são produtos de marca própria	Informação não consolidada para o reporte de 2021.
FB-FR-260a.1	Receita de produtos rotulados e/ou comercializados para promover atributos de saúde e nutrição	Informação não consolidada para o reporte de 2021.
FB-FR-260a.2	Discussão do processo para identificar e gerenciar produtos e ingredientes relacionados a preocupações nutricionais e de saúde entre os consumidores	<p>O nosso programa de revisão da composição nutricional dos produtos da insígnia Continente assegura que os nossos Clientes continuam a usufruir dos seus produtos favoritos sabendo que são mais saudáveis. Em 2021, continuámos a reduzir os níveis de sal, gordura e açúcar e eliminar as gorduras hidrogenadas e o óleo de palma. Concomitantemente, procurámos introduzir produtos com mais proteínas, fibras, frutas e vegetais bem como produtos integrais e naturalmente saudáveis.</p> <p>Tendo como base de atuação o princípio da precaução, estabelecemos rigorosos critérios nutricionais que todos os nossos produtos de marca própria devem cumprir e asseguramos a constante atualização dos mesmos, fruto de novas descobertas científicas, nova legislação e/ou recomendações, novas tecnologias de processamento e ingredientes.</p>
FB-FR-270a.1	Número de incidentes de não conformidade com a rotulagem regulatória ou do setor e/ou códigos de marketing	Informação não consolidada para o reporte de 2021.
FB-FR-270a.2	Valor total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a práticas de marketing e/ou rotulagem	A MC considera que uma coima significativa quando o valor monetário total é superior ou igual a 12.000€, por corresponder à coima mínima de uma contraordenação ambiental grave (Lei n.º114/2015, de 28 de agosto). Em 2021, a MC não sofreu nenhuma não conformidade com leis e regulamentos com rotulagem ou do setor e/ou códigos de marketing com valor monetário total superior ou igual a 12.000€.
FB-FR-270a.3	Receita de produtos rotulados como (1) contendo organismos geneticamente modificados (OGM) e (2) não OGM	A MC, por política interna, não compra produtos contendo organismos geneticamente modificados.
FB-FR-310a.1	(1) Salário médio por hora e (2) percentual de funcionários de lojas e centros de distribuição que ganham salário mínimo, por região	Informação não consolidada para o reporte de 2021.
FB-FR-310a.2	Percentual da força de trabalho ativa coberta por acordos de negociação coletiva	Na MC 95,8% do total de Colaboradores estão abrangidos por acordos coletivos de trabalho através do contrato de trabalho.
FB-FR-310a.3	(1) Número de paralisações de trabalho e (2) total de dias perdidos	Em 2021, não houve paralisações de trabalho envolvendo 1.000 ou mais trabalhadores com duração de um turno completo ou mais e foram perdidos zero dias como resultado de paralisações.

TABELA DE INDICADORES SASB

CONTINUAÇÃO

TABELA DE INDICADORES SASB

FB-FR-310a.4	Valor total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a: (1) violações da lei do trabalho e (2) discriminação no emprego	A MC considera que uma coima significativa quando o valor monetário total é superior ou igual a 12.000€, por corresponder à coima mínima de uma contraordenação ambiental grave (Lei n.º 114/2015, de 28 de agosto). Em 2021, a MC não sofreu nenhuma não conformidade com leis e regulamentos com violações da lei do trabalho e discriminação no emprego com valor monetário total superior ou igual a 12.000€.
FB-FR-430a.1	Receita de produtos certificados por terceiros de acordo com o padrão de fornecimento de sustentabilidade ambiental ou social	Informação não consolidada para o reporte de 2021.
FB-FR-430a.2	Percentual de receita de (1) ovos provenientes de ambiente livre de gaiolas e (2) carne suína produzida sem o uso de gaiolas de gestação	Informação não consolidada para o reporte de 2021.
FB-FR-430a.3	Discussão de estratégia para gerenciar riscos ambientais e sociais dentro da cadeia de suprimentos, incluindo bem-estar animal	A MC pretende pautar a sua atuação, em todos os Negócios, para além do restrito cumprimento da legislação em vigor. Para esse efeito adotou, nas suas práticas, um conjunto de Sustentabilidade, Ética, Justiça e Honestidade. Reconhecendo os desafios e os riscos associados à sua cadeia de fornecimento, no seguimento da Política de Relacionamento com fornecedores, estabeleceu um Código de Conduta para informar os seus Fornecedores e respectiva cadeia de subcontratação de requisitos mínimos a assegurar durante todo o período de colaboração com a MC, em todos os negócios, tanto local como globalmente. Ver indicador GRI: 304-2; 408-1; 409-1
FB-FR-430a.4	Discussão de estratégias para reduzir o impacto ambiental das embalagens	O compromisso para o uso responsável do plástico, assumido pela MC integra uma estratégia que tem sido cuidadosamente planeada e implementada por Equipas multidisciplinares e com o apoio de Parceiros externos de diversas áreas. A associação a um compromisso global neste âmbito, em 2019, reflete essa mesma preocupação. A nossa estratégia passa por: <ol style="list-style-type: none"> 1. Antecipar para 2025 a ambição definida pela União Europeia para 2030, de que todas as embalagens de plástico colocadas no mercado sejam reutilizáveis ou possam ser recicláveis de forma economicamente eficiente. 2. Reduzir ou mesmo eliminar a utilização de materiais de origem fóssil, quer através da redução da espessura utilizada para um mesmo produto, quer através da substituição do tipo de materiais utilizados. 3. Reduzir a complexidade dos materiais de plástico fóssil utilizados, designadamente produtos multimaterial, e com isto contribuir para a maior reciclabilidade dos materiais de plástico. 4. Aumentar a incorporação de matérias primas secundárias (reciclado) em novos produtos, e desta forma reduzir a utilização de materiais plásticos virgens. 5. Aumentar os níveis de reutilização de produtos; 6. Promover e apoiar iniciativas de terceiros que tenham por objetivo; (i) o desenvolvimento de materiais alternativos e mais sustentáveis; (ii) a redução da utilização de matérias virgens na produção de produtos de plástico de origem fóssil; (iii) a melhoria das condições que possibilitem o aumento da reciclagem; (vi) a maior incorporação de materiais reciclados em novos produtos. 7. Melhorar e intensificar a informação junto dos consumidores para que eles sintam que são, também eles, parte ativa neste desígnio. <p>Ver capítulo «Desenvolvimento Sustentável»; subcapítulo «Planeta»</p>

TABELA DE INDICADORES SASB

CONCLUSÃO

TABELA DE INDICADORES SASB

FB-FR-000.A	Número de lojas e entrepostos	Informação não consolidada para o reporte de 2021.
FB-FR-000.B	Área das lojas e entrepostos	Informação não consolidada para o reporte de 2021.
FB-FR-000.C	Número de veículos da frota contratada	Informação não consolidada para o reporte de 2021.
FB-FR-000.D	Toneladas viajadas	Informação não consolidada para o reporte de 2021.

TABELAS DE CORRESPONDÊNCIA

TABELA DE CORRESPONDÊNCIA DE STANDARDS

TABELA DE CORRESPONDÊNCIA DE STANDARDS				CONTINUA
GRI	ODS	UNGC	SASB	
102-1		19		
102-41		3	Práticas Laborais – FB-FR-310a.2 (<i>Food retailers & distributors</i>)	
102-8		6		
201-1				
201-2				
202-2		6		
203-1				
203-2				
204-1				
205-1		10		
205-2		10		
205-3		10		
301-1		7, 8		
301-3		8		
302-1		7, 8	Gestão de energia – FB-FR-130a.1 (<i>Food retailers & distributors</i>)	
302-2		7, 8		
302-3		8		
302-4		8, 9		
302-5		8, 9		
303-1		7, 8		
303-2		7, 8		
303-3		8		
303-4		8		
303-5		8		
304-1		8		
304-2		8		
304-3		8		
305-1		7, 8	Emissões atmosféricas de refrigeração – FB-FR-110b.1 (<i>Food retailers & distributors</i>)	
305-2		7, 8		

TABELA DE CORRESPONDÊNCIA DE STANDARDS

CONCLUSÃO

GRI	ODS	UNGC	SASB	
305-3		7, 8		
305-4		8		
305-5		8, 9		
305-6		7, 8		
305-7		7, 8		
306-1		8		
306-2		8		
306-3		8		
306-4		8		
306-5		8		
401-3		6		
403-1				
403-2				
403-3				
403-4				
405-5				
403-6				
403-7				
403-8				
403-9				
404-1		6		
404-2				
404-3		6		
405-1		6		
406-1		6		
407-1		3		
408-1		5		
409-1		4		
412-3		5, 8, 16		
417-1			Saúde e nutrição dos produtos – FB-FR-260a.2 (<i>Food Retailers & distributors</i>)	
419-1 e 307-1			Práticas laborais – FB-FR-310a.3 (<i>Food retailers & distributors</i>)	

TABELAS DE CORRESPONDÊNCIA

O reporte da atividade responde aos requisitos legais impostos pelo Decreto-Lei português n.º 89/2017, publicado a 28 de julho de 2017 e à lei espanhola n.º 11/2018, de 28 de dezembro como seguidamente se evidencia.

TABELA DE CORRESPONDÊNCIA COM DL PORTUGUÊS 89/2017 DE 28 DE JULHO

CONTEÚDOS DO DECRETO-LEI N.º 89/2017 DE 28 DE JULHO

ART.º 3.º (REMETIDO PARA ART. 66.º-B E 508.º-G DO CSC):

A demonstração não financeira deve conter as informações aos trabalhadores, à igualdade entre homens e mulheres, bastantes para uma compreensão da evolução, do desempenho, à não discriminação, ao respeito dos direitos humanos, da posição e do impacto das suas atividades, referentes, ao combate à corrupção e às tentativas de suborno, incluindo, no mínimo, às questões ambientais, sociais e relativas

CONTEÚDOS DO DECRETO-LEI N.º 89/2017 DE 28 DE JULHO

Breve descrição do modelo Empresarial da Empresa	GRI 102-1 a 102-15	«Relatório Anual de 2021» • ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI
Uma descrição das políticas seguidas pela Empresa em relação a essas questões, incluindo os processos de diligência devida aplicados	GRI 103, 205, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 412, 413, 414, 416, 417, 419	«Relatório Anual de 2021» • ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI
Os resultados dessas políticas	GRI 103, 205, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 412, 413, 414, 416, 417, 419	«Relatório Anual de 2021» • ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI
Os principais riscos associados a essas questões, ligados às atividades da Empresa, incluindo, se relevante e proporcionado, as suas relações Empresariais, os seus produtos ou serviços suscetíveis de ter impactos negativos nesses domínios e a forma como esses riscos são geridos pela Empresa	GRI 102-15, 103	«Relatório Anual de 2021» • ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI
Indicadores-chave de desempenho relevante para a sua atividade específica	GRI 103, 205, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 412, 413, 414, 416, 417, 419	«Relatório Anual de 2021» • ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI
Descrição da política de diversidade aplicada pela sociedade relativamente aos seus órgãos de administração e de fiscalização, designadamente, em termos de idade, sexo, habilitações e antecedentes profissionais, os objetivos dessa política de diversidade, a forma como foi aplicada e os resultados no período de referência	GRI 102-22, 102-24, 103, 401, 405	«Relatório Anual de 2021» • ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI

TABELA DE CORRESPONDÊNCIA COM LEI ESPANHOLA 11/2018 DE 28 DE DEZEMBRO

TABELA DE CORRESPONDENCIA COM LEI ESPANHOLA 11/2018 DE 28 DE DEZEMBRO

CONTINUA

CONTEÚDOS DA LEI ESPANHOLA 11/2018 DE 28 DE DEZEMBRO

Global O relato consolidado de informação não financeira deverá incluir as informações necessárias para compreender: • A evolução, • Os resultados e a situação do grupo e • O impacto da sua atividade;	GRI 103, 205, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 412, 413, 414, 416, 417, 419	«Relatório Anual de 2021» • CAP. ANO EM RELANCE: Modelo de criação de valor; Destques em 2021; • CAP. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL • CAP. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS GOVERNATIVAS • ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI
Relativamente a: • Questões ambientais, • Questões sociais, • Respeito pelos direitos humanos, • Respeito pelo combate à corrupção e ao suborno,		
Bem como relativo aos Colaboradores, incluindo medidas que, caso aplicáveis, tenham sido adotadas a fim de cumprir o princípio da igualdade de tratamento e oportunidades entre mulheres e homens, não discriminação e inclusão de Pessoas com deficiência e acessibilidade universal.		
Modelo de negócio Breve descrição do modelo de negócios do grupo, que deverá incluir: 1. O seu ambiente de negócios; 2. A sua organização e estrutura; 3. Os mercados em que opera; 4. Os seus objetivos e estratégias; 5. Os principais fatores e tendências que podem afetar sua evolução futura.	GR 102-1, 102-2, 102-4, 102-7, 102-14	«Relatório Anual de 2021» • CAP. ANO EM RELANCE: Mercado de atuação; Prioridades estratégicas; Modelo de criação de valor. • ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI
Políticas Uma descrição das políticas que o grupo aplica a estas questões, incluindo: 1. Procedimentos de <i>due diligence</i> aplicados à identificação, avaliação, prevenção e mitigação de riscos e impactos significativos; 2. Procedimentos de verificação e controlo, incluindo as respetivas medidas foram adotadas.	GRI 102-15, 103, 201-2, 205-1, 205-2, 406-1, 407-1, 408-1, 409-1, 410-1, 412-1, 412-2, 412-3, 414-1, 308-1, 416-1, 417-1, 419-1, 307-1	«Relatório Anual de 2021» • CAP. ANO EM RELANCE: Modelo de criação de valor • CAP. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS GOVERNATIVAS • ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI
Resultados das políticas e indicadores de desempenho chave Os resultados dessas políticas, incluindo indicadores-chave de resultados não financeiros relevantes que permitam: 1. A monitorização e avaliação do progresso; 2. Que favoreçam a comparabilidade entre setores, de acordo com os referenciais nacionais, europeus ou internacionais utilizados para cada tema.	GRI 102-15, 103, 201-2, 205-1, 205-2, 406-1, 407-1, 408-1, 409-1, 410-1, 412-1, 412-2, 412-3, 414-1 and 308-1, 416-1, 417-1, 419-1 and 307-1 Politica Ambiental	«Relatório Anual de 2021» • CAP. ANO EM RELANCE: Destques em 2021. • CAP. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL • ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI

CONTEÚDOS DA LEI ESPANHOLA 11/2018 DE 28 DE DEZEMBRO

<p>Riscos</p> <p>Os principais riscos relacionados com estas questões relativas às atividades do grupo, incluindo, quando relevante, as suas relações comerciais, produtos ou serviços que possam ter efeitos negativos nas mesmas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como o grupo gere esses riscos; • Explicando os procedimentos utilizados para detetar e avaliar os riscos, de acordo com as estruturas de referência nacionais, europeias ou internacionais para cada tema; • Devem ser incluídas informações sobre os impactos detetados, detalhando os principais riscos a curto, médio e longo prazo. 	<p>GRI 102-15, 201-2, 205-1, 407-1, 408-1, 409-1, 413-1</p>	<p>«Relatório Anual de 2021»</p> <ul style="list-style-type: none"> • CAP. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS GOVERNATIVAS • ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI
<p>Indicadores-chave de desempenho</p> <p>Indicadores-chave de desempenho não financeiros que são relevantes para a atividade Empresarial e que atendem aos critérios de comparabilidade, materialidade, relevância e confiabilidade.</p> <p>A fim de permitir a comparação de informação, tanto ao longo do tempo como entre entidades, serão utilizados padrões de indicadores-chave não financeiros que podem ser geralmente aplicados e que cumprem as orientações da comissão europeia sobre esta matéria e com os standards da global reporting initiative, mencionando no relatório o âmbito nacional, europeu ou internacional utilizado para cada tema.</p> <p>Os principais indicadores dos resultados não financeiros devem ser aplicados a cada um dos temas de informação não financeira.</p> <p>Estes indicadores devem ser úteis, tendo em consideração as circunstâncias, e consistentes com os parâmetros utilizados nos seus procedimentos internos de avaliação e gestão de riscos.</p> <p>Em qualquer caso, as informações apresentadas devem ser precisas, comparáveis e verificáveis.</p>	<p>GRI 102-54</p>	<p>«Relatório Anual de 2021»</p> <ul style="list-style-type: none"> • CAP. ANO EM RELANCE: Destaques em 2021. • ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI
QUESTÕES AMBIENTAIS		
<p>Meio ambiente global</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Informação detalhada sobre os efeitos atuais e possíveis das atividades da Empresa sobre o meio ambiente e, quando aplicável, procedimentos de saúde e segurança, avaliação ambiental ou certificação; 2. Recursos dedicados à prevenção de riscos ambientais; 3. A aplicação do princípio da precaução, a quantidade de provisões e garantias para os riscos ambientais. 	<p>GRI 102-11,103, 201-2, 308-1</p> <p>Política Ambiental</p>	<p>«Relatório Anual de 2021»</p> <ul style="list-style-type: none"> • CAP. ANO EM RELANCE: Modelo de criação de valor; Destaques em 2021. • CAP. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL • ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI

QUESTÕES AMBIENTAIS

<p>Contaminação</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Medidas para prevenir, reduzir ou reparar danos das emissões de carbono que afetam gravemente o meio ambiente; 2. Tendo em consideração qualquer forma de poluição do ar, específica da atividade, incluindo poluição sonora e luminosa. 	<p>GRI 103, 305-5, 305-6, 305-7</p> <p>A MC não tem impactos significativos ao nível de ruído e poluição luminosa.</p>	<p>«Relatório Anual de 2021»</p> <ul style="list-style-type: none"> • CAP. ANO EM RELANCE: Modelo de criação de valor; Destaques em 2021. • CAP. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL • ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI
<p>Economia circular e prevenção e gestão de resíduos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Economia circular; • Resíduos: prevenção, reciclagem, reutilização, outras formas de recuperação e eliminação de resíduos; ações para combater o desperdício de alimentos. 	<p>GRI 103, 301-2, 301-3, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5</p>	<p>«Relatório Anual de 2021»</p> <ul style="list-style-type: none"> • CAP. ANO EM RELANCE: Modelo de criação de valor; Destaques em 2021. • CAP. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL • ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI
<p>Uso sustentável de recursos [assunto material]</p> <ul style="list-style-type: none"> • Consumo de água e abastecimento de água de acordo com as restrições locais; • Consumo de matérias-primas e as medidas adotadas para melhorar a eficiência de utilização; • Consumo, direto e indireto de energia, medidas tomadas para melhorar a eficiência energética e a utilização de energias renováveis. 	<p>GRI 103, 301-1, 301-2, 301-3, 302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 302-5, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5</p>	<p>«Relatório Anual de 2021»</p> <ul style="list-style-type: none"> • CAP. ANO EM RELANCE: Modelo de criação de valor; Destaques em 2021. • CAP. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL • ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI
<p>Investimos de forma significativa na melhoria contínua da gestão ambiental da MC, procurando minimizar o impacto das nossas atividades no meio ambiente. Para tal, apostamos na utilização eficiente dos nossos recursos, otimizando os consumos de água e energia, e minimizando as emissões de GEE (gases de efeito estufa), sem descuidar uma gestão eficaz dos resíduos gerados.</p>	<p>A melhoria contínua na gestão ambiental é garantida através do Programa de Certificações Ambientais, segundo a norma internacional NP EN ISO 14001:2015. A implementação deste programa permite-nos minimizar o nosso impacto ambiental, melhorar as nossas infraestruturas e fortalecer o cumprimento das obrigações legais numa perspetiva ambiental.</p>	
<p>Alterações Climáticas [assunto material]</p> <ul style="list-style-type: none"> • O elemento importante das emissões de gases de efeito estufa libertados como resultado das atividades da Empresa, incluindo o uso dos bens e serviços que produz; • As medidas adotadas para adaptação às consequências das alterações climáticas; • As metas de redução estabelecidas voluntariamente a médio e longo prazos para reduzir as emissões de gases com efeitos de estufa e as medidas implementadas para atingir esse fim. 	<p>GRI 103, 201-2, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5</p>	<p>«Relatório Anual de 2021»</p> <ul style="list-style-type: none"> • CAP. ANO EM RELANCE: Modelo de criação de valor; Destaques em 2021. • CAP. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL • ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI

O combate às alterações climáticas é um tema central na agenda do desenvolvimento sustentável da MC. Acreditamos que as Empresas podem e devem desempenhar um papel relevante nesta matéria.

Em 2019, a MC avançou com a definição dos *targets* de redução das suas emissões de gases com efeito de estufa (GEE), de âmbito 1 e 2. Fruto desse exercício a MC comprometeu-se a reduzir em 55% as suas emissões de âmbito 1 e 2 em 2030, face ao registado em 2018.

Em termos de ação, mantivemos os esforços de promoção da eficiência e flexibilidade do consumo energético, investindo na instalação de equipamentos e sistemas mais eficientes, criando condições para uma melhor monitorização e gestão dos consumos, e desenvolvendo procedimentos que permitam potenciar os investimentos realizados. Complementarmente procedemos à descarbonização da nossa matriz energética, através da produção de eletricidade efetivamente produzida a partir de fontes renováveis.

QUESTÕES AMBIENTAIS

Complementarmente, a MC desenvolveu esforços no sentido de integrar as diretrizes definidas pelo *Task Force on Climate-related Financial Disclosure* (TCFD). Em 2021, foi efetuada a avaliação e identificação inicial dos riscos climáticos materiais para as Empresas, assim como o levantamento das medidas de gestão

e mitigação implementadas. Com base numa análise de cenários climáticos e diferentes horizontes temporais foi realizada uma análise qualitativa dos riscos climáticos e potenciais impactos monetários.

<p>Proteção da biodiversidade [assunto material]</p> <ul style="list-style-type: none"> Medidas tomadas para preservar e restaurar a biodiversidade; Impactos causados pelas atividades ou operações em áreas protegidas. 	<p>GRI 103, 304-1, 304-2, 304-3</p> <p>Política de Sustentabilidade do Pescado</p> <p>Política Ambiental</p>	<p>«Relatório Anual de 2021»</p> <ul style="list-style-type: none"> CAP. ANO EM RELANCE: Modelo de criação de valor; Destaques em 2021; CAP. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

A MC não possui instalações em áreas classificadas como zonas de habitats ricos em biodiversidade. Ainda que não tendo operações que diretamente possam afetar negativamente a Biodiversidade, a MC está consciente desta problemática e tem vindo a atuar e a reforçar a sua atuação junto dos seus Fornecedores em toda a temática de sustentabilidade ambiental, onde naturalmente se inclui a proteção da Biodiversidade.

Em 2021, não existiram operações conducentes a alterações dos *habitats* envolventes, que suscitasse uma restauração dos mesmos.

QUESTÕES SOCIAIS E RELATIVAS AOS COLABORADORES

<p>Emprego [assunto material]</p> <ul style="list-style-type: none"> Número total e distribuição de empregados por género, idade, país e categoria profissional; Número total e distribuição de modalidades de contrato de trabalho; Média anual de contratos sem termo, de contratos temporais e de contratos a tempo parcial por sexo, idade e categoria profissional; Número de demissões por sexo, idade e classificação profissional; As remunerações médias e sua evolução desagregadas por sexo, idade e classificação profissional ou igual valor; Diferença salarial, a remuneração de cargos iguais ou médios na Empresa; A remuneração média dos administradores e executivos, incluindo remuneração variável, subsídios, compensação, pagamento a sistemas de previsão de poupanças a longo prazo e qualquer outra perceção desagregada por sexo; Implementação de políticas de desconexão laboral; Colaboradores com deficiência; 	<p>GRI 102-8 (Tabela: Média de Contratos), 102-35, 102-38, 102-39, 103, 401-1 (Tabela: Saídas por tipo), 405-1, Tabela Colaboradores com Deficiência</p>	<p>«Relatório Anual de 2021»</p> <ul style="list-style-type: none"> CAP. ANO EM RELANCE: Destaques em 2021; CAP. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS GOVERNATIVAS CAP. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Aquando da desvinculação de Colaboradores é assegurado o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis a estas situações.

QUESTÕES SOCIAIS E RELATIVAS AOS COLABORADORES

<p>Organização do trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> Organização das horas trabalhadas; Número de horas de ausência; Medidas para facilitar a licença parental e incentivar a responsabilidade conjunta de ambos os pais. 	<p>GRI 103, 401-3, 403-2</p>	<p>«Relatório Anual de 2021»</p> <ul style="list-style-type: none"> ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

A MC tem desenvolvido iniciativas de trabalho flexível, potenciando o investimento interno em inovação, tecnologia e formação. Entre as vantagens proporcionadas pela MC encontram-se dias extras de férias, flexibilidade de horário, licença sem vencimento e redução da jornada de trabalho

ou trabalho remoto. Estas iniciativas são o resultado de uma análise realizada em nível internacional, identificando as melhores práticas nos negócios para maximizar a produtividade e o equilíbrio entre a vida profissional e pessoal de nossas Pessoas.

<p>Saúde e segurança</p> <ul style="list-style-type: none"> Condições de saúde e segurança no trabalho; Acidentes de trabalho, em particular sua frequência e gravidade; Doenças ocupacionais; desagregadas por género. 	<p>GRI 103, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9</p>	<p>«Relatório Anual de 2021»</p> <ul style="list-style-type: none"> ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Os impactos na saúde e segurança atribuíveis às relações comerciais não são considerados relevantes.

<p>Relações sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> Organização do diálogo social, incluindo procedimentos para informar e consultar os Colaboradores e negociar com os mesmos; Porcentagem de Colaboradores abrangidos por acordos de negociação coletiva, por país; O equilíbrio dos acordos coletivos de trabalho, especialmente no domínio da saúde e segurança no trabalho. 	<p>GRI 102-41, 103, 403-1, 407-1</p>	<p>«Relatório Anual de 2021»</p> <ul style="list-style-type: none"> ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Poderão ser encontradas mais informações no [Código de Ética e Conduta dos Colaboradores da Sonae](#).

<p>Formação [assunto material]</p> <ul style="list-style-type: none"> As políticas implementadas no domínio da formação; Número total de horas de formação, por categoria profissional. 	<p>GRI 103, 404-1, 404-2</p>	<p>«Relatório Anual de 2021»</p> <ul style="list-style-type: none"> CAP. ANO EM RELANCE: Modelo de criação de valor; Destaques em 2021. CAP. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI
<p>Acessibilidade universal para Pessoas portadoras de deficiências</p>	<p>Tabela Colaboradores portadores de deficiência</p>	<ul style="list-style-type: none"> ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI

Na MC, trabalhamos continuamente para proporcionar um ambiente de trabalho inclusivo e não discriminatório. As nossas instalações são desenvolvidas para garantir acessibilidade universal.

QUESTÕES SOCIAIS E RELATIVAS AOS COLABORADORES

Igualdade [assunto material] <ul style="list-style-type: none"> Medidas tomadas para promover igualdade de tratamento e oportunidades entre mulheres e homens; Planos de igualdade (capítulo III da lei orgânica 3/2007, de 22 de março, para a igualdade efetiva de mulheres e homens), medidas adotadas para promover o emprego, protocolos contra o assédio sexual e de género, integração e a acessibilidade universal das Pessoas com deficiência; A política contra todos os tipos de discriminação e, quando apropriado, a gestão da diversidade. 	GRI 103, 405-1, 406-1	«Relatório Anual de 2021» <ul style="list-style-type: none"> CAP. ANO EM RELANCE: Modelo de criação de valor; Destaques em 2021. ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Podem ser encontradas mais informações no [Plano para a Igualdade de Género da Sonae](#).

Direitos Humanos <ul style="list-style-type: none"> Aplicação dos procedimentos de <i>Due Diligence</i> no campo dos direitos humanos; Prevenção dos riscos de violação dos direitos humanos e, quando apropriado, medidas para mitigar, gerir e reparar possíveis abusos cometidos; Denúncias sobre casos de violação de direitos humanos; Promoção e cumprimento das disposições das convenções fundamentais da organização internacional do trabalho relativas ao respeito à liberdade sindical e ao direito à negociação coletiva; A eliminação da discriminação no emprego e na ocupação; A eliminação do trabalho forçado ou compulsório; A abolição efetiva do trabalho infantil. 	GRI 102-16, 102-17, 103, 406-1, 407-1, 408-1, 409-1, 410-1, 412-1, 412-2, 412-3	«Relatório Anual de 2021» <ul style="list-style-type: none"> ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Podem ser encontradas mais informações no [Código de Ética e Conduta dos Colaboradores da Sonae](#).

Corrupção e suborno <ul style="list-style-type: none"> Medidas tomadas para prevenir corrupção e suborno; Medidas de combate ao branqueamento de capitais; Contribuições para fundações e entidades sem fins lucrativos. 	GRI 102-16, 102-17, 205-1, 205-2, 205-3, 413-1, 419-1	«Relatório Anual de 2021» <ul style="list-style-type: none"> ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Podem ser encontradas mais informações no [Código de Ética e Conduta dos Colaboradores da Sonae](#).

QUESTÕES DE SOCIEDADE

Compromissos da Empresa com o desenvolvimento sustentável <ul style="list-style-type: none"> O impacto da atividade da sociedade no emprego e desenvolvimento local; O impacto da atividade da sociedade sobre as populações locais e no território; As relações mantidas com os interpretes das comunidades locais e as modalidades de diálogo com eles; As ações de associação ou patrocínio. 	GRI 102-12, 102-13, 102-43, 102-44, 103, 203-1, 203-2, 413-1	«Relatório Anual de 2021» <ul style="list-style-type: none"> ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Podem ser encontradas mais informações no [Código de Ética e Conduta dos Colaboradores da Sonae](#).

A Sonae subscreve a Declaração Universal dos Direitos Humanos e reconhece os direitos dos Povos Indígenas. Princípios que são incorporados nos processos de qualificação e avaliação de Fornecedores e Parceiros.

Subcontratação e Fornecedores [assunto material] <ul style="list-style-type: none"> A inclusão na política de compras de questões sociais, igualdade de género e questões ambientais; Consideração nas relações com Fornecedores e subcontratados de sua responsabilidade social e ambiental; Sistemas de supervisão e auditorias e seus resultados. 	102-9, 103, 308-1, 414-1	«Relatório Anual de 2021» <ul style="list-style-type: none"> ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Podem ser encontradas mais informações no [Código de Ética e Conduta dos Colaboradores da Sonae](#) e no [Código de Conduta para Fornecedores da Sonae](#).

Consumidores <ul style="list-style-type: none"> Medidas para a saúde e segurança dos consumidores; Sistemas de reclamações, reclamações recebidas e resolução das mesmas. 	102-43, 102-44, 103, 416-1, 417-1	«Relatório Anual de 2021» <ul style="list-style-type: none"> ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI
Informação fiscal <ul style="list-style-type: none"> Benefícios obtidos país a país; Impostos sobre benefícios pagos. 	103, 201-1, 201-4	«Relatório Anual de 2021» <ul style="list-style-type: none"> ANEXOS: Suplemento de informação não financeira Divulgações GRI

Os valores recebidos pela MC em Portugal são reportados no indicador 201-4.



RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA LIMITADA DE FIABILIDADE



KPMG & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
Edifício Burgo – Avenida da Boavista, 1837, 16º Andar
4100-133 Porto – Portugal
+351 22 010 23 00 – www.kpmg.pt

RELATÓRIO INDEPENDENTE DE GARANTIA LIMITADA DE FIABILIDADE

Ao Conselho de Administração da
Sonae MC, SGPS, S.A.

Introdução

Fomos contratados pelo Conselho de Administração da **Sonae MC, SGPS, S.A.** (“Sonae MC”) para relatar sob a forma de uma conclusão independente de garantia limitada de fiabilidade sobre a informação de sustentabilidade incluída no capítulo “Desenvolvimento Sustentável” e no “Suplemento de informação não financeira” do Relatório Anual da Sonae MC (“Relatório”) para o ano findo em 31 de dezembro de 2021, identificada na tabela “Divulgações GRI” incluída no “Suplemento de informação não financeira”.

Responsabilidade do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Sonae MC é responsável:

- Pela preparação e apresentação da informação de sustentabilidade incluída no Relatório em conformidade com os GRI *Standards*, para o nível Essencial, conforme referido na Introdução do “Suplemento de informação não financeira” em anexo ao Relatório, e pela informação e asserções incluídas no mesmo;
- Pelo desenho, implementação e manutenção de um sistema de informação e de controlo interno apropriado que permita uma preparação da Informação que esteja isenta de distorções materialmente relevantes, nomeadamente resultantes de fraude ou erro;
- Pela prevenção e deteção de situações de fraude, erros e pela identificação e cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis à atividade da Entidade; e,
- Processo que assegure que o Conselho de Administração e o pessoal envolvido na preparação da Informação possuem as competências adequadas.



A nossa responsabilidade

A nossa responsabilidade consiste em executar o trabalho de garantia limitada de fiabilidade e expressar uma conclusão baseada no trabalho efetuado.

Aplicámos a Norma Internacional de Controlo de Qualidade 1 e, como tal, mantemos um sistema de controlo de qualidade incluindo políticas e procedimentos documentados relativos ao cumprimento com requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulatórios aplicáveis.

Na realização do nosso trabalho, cumprimos com a independência e outros requisitos éticos do Código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e *do International Code of Ethics for Professional Accountants* (incluindo normas internacionais de independência), (Código IESBA), que se baseiam em princípios fundamentais de integridade, objetividade, competência profissional e dever de cuidado, confidencialidade e comportamento profissional.

Âmbito

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica - ISAE 3000 (Revista) emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* (IAASB) da *International Federation of Accountants* (IFAC) e cumprimos as demais orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, e foi planeado e executado com o objetivo de obter garantia limitada de fiabilidade sobre se nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação de sustentabilidade incluída no Relatório para o ano findo em 31 de dezembro de 2021 não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, em conformidade com os GRI Standards, para o nível Essencial.

Um trabalho de garantia limitada de fiabilidade sobre informação de sustentabilidade consiste em indagações, principalmente aos responsáveis pela preparação da informação apresentada no Relatório, na execução de procedimentos analíticos e outros procedimentos para obtenção de evidência, conforme apropriado. Esses procedimentos incluíram:

- Indagações aos responsáveis para compreender os processos implementados pela Sonae MC para determinar os aspetos materialmente relevantes para as principais partes interessadas (*stakeholders*) da Sonae MC;
- Indagações aos colaboradores relevantes, ao nível operacional e corporativo, responsáveis pela preparação da informação de sustentabilidade a incluir no Relatório;
- Comparação da informação apresentada no Relatório, com as respetivas fontes de informação, para concluir se todos os dados relevantes com origem nas referidas fontes foram incluídos no Relatório; e,
- Leitura da informação apresentada no Relatório, de forma a concluir sobre a sua adequabilidade com o nosso conhecimento geral, e experiência, com a performance de sustentabilidade da Sonae MC.



Os procedimentos realizados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade são diferentes na natureza e tempestividade e são mais limitados que um trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Consequentemente, o nível de segurança obtido num trabalho de garantia limitada de fiabilidade é substancialmente inferior à segurança que poderia ser obtida caso um trabalho de garantia razoável de fiabilidade tivesse sido realizado.

Conclusão

A nossa conclusão foi formada na base das matérias e sujeita aos termos descritos neste relatório.

Consideramos que a prova obtida é suficiente e apropriada para proporcionar bases para a expressão da nossa conclusão.

Com base nos procedimentos efetuados e prova obtida, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação de sustentabilidade incluída no capítulo “Desenvolvimento Sustentável” e no “Suplemento de informação não financeira” do Relatório Anual da Sonae MC para o ano findo em 31 de dezembro de 2021, identificada na tabela “Divulgações GRI” incluída no “Suplemento de informação não financeira”, não tenha sido preparada, em todos os aspetos materialmente relevantes, em conformidade com os GRI Standards, para o nível Essencial.

Restrição no uso

O nosso relatório de garantia limitada de fiabilidade é emitido exclusivamente para informação e uso do Conselho de Administração da Sonae MC para a finalidade mencionada na secção “Introdução” acima, no âmbito da divulgação da informação de sustentabilidade contida no capítulo “Desenvolvimento Sustentável” e no “Suplemento de informação não financeira” do Relatório Anual da Sonae MC, pelo que não deverá ser utilizado para nenhuma outra finalidade ou qualquer outro propósito. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade perante terceiras entidades para além da Sonae MC, pelo nosso trabalho, por este relatório de garantia de fiabilidade ou pelas nossas conclusões.

13 de abril de 2022

KPMG & Associados -
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.
(n.º 189 e registada na CMVM com o n.º 20161489)
representada por
Pedro Manuel Bouça de Moraes Alves da Costa
(ROC n.º 1466 e registado na CMVM com o n.º 20161076)